

ficha técnica

Campeão
das Províncias:Propriedades:
REGVOZ, Entidade de Comunicação, IdA Aveiro.

Director:

Lino Vinhal

Consultor Editorial:

Costa Conalho

Paginação

Maqueamento:

Publicipress - Coimbra

Coordenador

de Edição:

Arménio Botelho

Redacção:

Arménio Botelho, Lino Vinhal e Vero Martins

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax 234 384 981

E-mail:

cpv@regvoz.pt

Comercial:

Carla Pimental, Diárida

Rodrigues, Lidia Cardoso,

Paula Nobre, Paula Simões

Telefones:

234 383 787/234 428 136/

234 428 248/9

Fax:

234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro

Colaboradores:

Albano Pinheiro, Araceli Neves,

Aurora Grego, Andréa Leiros,

António Salgueiro,

António Sáez, Armando Teixeira

Carneiro, Carlos Caldeira,

Carlos Fernandes, Emílio Ser-

eno, Fátima Ferreira, César Al-

lvaro, João Duarte Rodrigues,

João Raposo, Jorge Henriques,

José Manuel Nunes, Luís Cruz,

Luis Iselmeo e Melo, Manuel

Fernando Rodrigues, Manuel

Correia, Manuel Paulo Dias,

Mário Cardoso, Mariana, Ma-

ria Inês Correia, Maria

Fátima, Maria Ramos, Paulo Vi-

torino, Pedro Figueiredo, Rui

Filipe de Pinho, Vítor Sequen-

delegação

de S. João da Madeira:

Roo Bombeiros Voluntários,

420 - Iate 3 - Iate C

3700 S. João da Madeira

Tel: 256 822 497

e 256 822 708

Impressão:

Centro de Impressão Corazo

Tiragem do Campeão:

9 000 ex.

Distribuição:

Publicipress, Campeão das Províncias (porto-a-porta), CIT

Registo:

SNP sob o nº 222567

ISSN:

0874-3822

Depósito Legal:

nº 127443/98

Preço de cada número:

150\$00 / 0,75 euros

Assinatura anual:

5.500\$00 / 27,50 euros

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária

and

o que pensam os aveirenses

Internet... um serviço muito importante

Vero Martins

Vivemos actualmente aquilo a que alguns chamam a "Era da Informação"?

Esta ideia surgiu do facto de actualmente ser possível aceder a todo o tipo de informação em poucos segundos, devido ao "boom" das Tecnologias de Informação e Comunicação, incluindo o desenvolvimento de redes de comunicação que são a Internet.

Esta rede oferece enormes possibilidades, quer em termos de comunicação directa, a baixo custo e para todo o mundo, entre dois ou mais indivíduos (nos "chats", por ex.), quer em termos de paridade e acesso a informação, sendo esta última a função mais amplamente divulgada e utilizada (cerca de 90%).

Mas, na verdade, tudo começou em 1969, ainda em plena guerra fria, quando o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, sentiu a necessidade de construir uma rede de comunicação que unisse os centros de decisão. A essa rede deu-se o nome de Arpanet (uma sigla relacionada com o nome do organismo que o criou) e teve como ponto principal o facto de admitir diferentes sistemas, apenas com a condição de que todos deviam "falar" a mesma linguagem, a que se chamava NCP (Network Control Protocol).

Mais tarde, em 1973, surgiu o Projecto Interneting, com o objectivo de desenvolver um protocolo de comunicação entre computadores através de diferentes redes, do qual mais tarde derivou o nome Internet. Desde projecto surgiu um conjunto de protocolos denominados TCO/IP de Transmission Control Protocol e Internet Protocol.

Em 1983, as redes in-

terconectadas tornavam aquilo a que chamaram a Internet, e a que se foram juntando outras redes dos Estados Unidos e de outros países. Nesta altura, os principais serviços possíveis na Internet eram o acesso por rede a computadores remotos com bases de dados e o correio electrónico. Este último foi (e ainda hoje é) muito utilizado, um vez que permite o envio de mensagens que chegam, ao contrário do correio "tradicional", em segundos ou minutos ao destinatário. Além disso, era já possível mandar uma mensagem simultaneamente para vários endereços ao mesmo tempo.

Com a diminuição do custo dos computadores pessoais, a sua utilização ao longo dos tempos foi-se generalizando, assim como o aumento da "potência" dos processadores foi permitindo novas formas de acesso e transmissão de dados em diversos formatos, tais como o texto, a imagem, o som e até vídeo.

Todos estes desenvolvimentos foram impulsionados de uma maneira decisiva das pessoas ao mundo da Internet, mas ao mesmo tempo foram criando um furo entre as pessoas com possibilidades de aceder sem limitações à informação disponível e aquelas que, por vários motivos não o podem fazer.

Em Portugal, entre Março e Outubro de 2000, os índices de penetração da Internet duplicaram. De acordo com a Luxa, o perfil do utilizador destas tecnologias é preferencialmente masculino e sobretudo de profissões intelectuais. O facto destas tecnologias constituírem um instrumento importante na educação dos filhos é o factor preponderante para a aquisição de um computador ou para a adesão à Net por parte dos portugueses. O

preço ou a falta de utilidade são as razões apontadas por aqueles que não pretendem fazê-lo.

Ao que parece os portugueses, de uma forma geral, parecem estar sensibilizados e, cada vez mais, utilizam a Internet. E, em Aveiro, será que as pessoas estão preparadas e procuram este serviço no seu dia a dia.

Costuma utilizar o Internet?

Isabel Simões, 33 anos, Costoneira de Limpeza



Nunca fui à Internet. Primeiro porque não tenho computador em casa nem no trabalho. Segundo, porque a minha profissão nunca me obrigou a consultá-la.

No entanto, penso que, actualmente, é um serviço muito importante, mas a minha vida nunca permitiu que eu tivesse acesso a esse meio de informação.

Ana Rita Gomes, 15 anos, Estudante



Sim, costumo fazer pesquisas para alguns trabalhos da escola e também

utilizo a Net para ir ao "chat".

Não tenho Internet em casa, mas utilizo-a na escola, porque, na minha opinião, é um serviço muito importante que nos dá excelentes informações que, muitas vezes, não conseguimos obter noutro tipo de meios informativos.

Lilja Nogueira, 15 anos, Estudante



Costumo utilizar a Internet na escola e em casa. A Internet, hoje em dia, é um serviço muito importante, porque nos dá informações à cerca de muitos temas que, por vezes, são difíceis de se pesquisar noutros meios.

A Internet é uma maneira interessante de aprendermos e de nos divertirmos.

Penso que, em Portugal, cada vez mais, existem pessoas ligadas à Net.

Fernando Lima, 66 anos, Reformado



Não conheço a Internet. Isto é, sei o que é, mas nunca trabalhei com ela, porque não sei como se trabalha com isso.

Não estou dentro des-

ses assuntos. As coisas da tecnologia não me entram na cabeça!

Tiago Vasques, 24 anos, Estudante



De vez em quando... e, quando vou à Net, apenas vejo se tenho "mail".

Contudo, penso que é um excelente meio de pesquisa e, julgo, que a nossa sociedade está sensibilizada para isso.

Eu não vou muito à Net, porque não estou muito ligado à informática.

Luís Figueiredo, 21 anos, Supervisor de Estacionamento



Sim, costumo utilizar em casa e no trabalho para consultar o meu "mail", enviar correio e consultar "sites" informativos. Às vezes, também utilizo, para procurar temas de pesquisa.

A Net é um excelente instrumento de trabalho e de divertimento, porque, algumas vezes, também vou para o "bare papo" ou para o "mirc", passar algum tempo a divertir-me.

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Endereço:

ÁGUEDA:

Rua José Searca,

20 - 3º

Tel: 234 602 133

Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D - 3º - Sala 2

Tel: Fax 234 586 222

A Assembleia Municipal defende mais os interesses partidários que os do Concelho de Aveiro

De "jovem empresário" a empresário de sucesso, Belmiro Couto tem um percurso de doze anos ligado à área da electrónica que o faz ser sócio gerente de várias empresas do ramo, com resultados que podem provocar algumas invejas. Mais recentemente surgiu no negócio das águas, e rejeita pretender ser um "Belmiro Cintra"... Vereador da Câmara de Aveiro, eleito como independente mas nas listas do CDS/PP, não poupa críticas à gestão de Alberto Souto, e as mais contundentes são para «a não construção de habitação social neste mandato». Manifesta-se favorável aos investimentos no Euro-2004, mas considera «uma precipitação do Estado português». Reconhece, no entanto, que os benefícios que daí resultarão, com as acessibilidades que vão ser construídas e as infra-estruturas desportivas que vão ser desenvolvidas, e a dinâmica desportiva que vai trazer ao nosso país, o desenvolvimento turístico. Não considera que seja muitos milhões de contos para o desenvolvimento de Aveiro. «Acho que são poucos milhões. Aveiro é uma das cidades médias onde o desenvolvimento deve ser sustentado para que os problemas de outras metrópoles não venham a acontecer na nossa região», diz com pragmatismo. Na sua visão autárquica acha que as Freguesias estão «ainda mais desacompanhadas do que se queixam. As freguesias, neste mandato, foram vítimas de um desinvestimento muito grande», afirma, considerando que os investimentos foram concentrados em algumas grandes obras na cidade, e o investimento nas freguesias foi descuidado.



Belmiro Couto um empresário de sucesso

Arménio Balojuca
balojuca@portugalmail.pt

Campeão das Províncias (CP) - Mantém-se politicamente independente, porque? A política não o atrai?

Belmiro Couto (BC) - Por convicção, não é fanático, sou um liberal conservador, e por isso me identifico com um partido que tenha uma doutrina neta. Também é verdade que não sou um adepto partidário e por isso nunca me filiei, mas sou claramente um homem de direita.

CP - Não há nada que o seduza no político?

BC - Há muita coisa que me seduz na política... aliás, considero-me um político activo não partidário. Acho que não há incompatibilidades em ter uma vida política activa e não fazer parte de um Partido Político, tal como pode ser um desportista activo sem estar vinculado a qualquer clube ou associação.

CP - Com esse seu distanciamento

dos partidos está numa posição privilegiada de análise e de crítica... que diferenças vê no PP de Paulo Portas em relação aos anteriores líderes?

BC - Penso que Paulo Portas deu ao Partido uma dinâmica muito forte, na sua face visual, no seu exterior. Acredito que a vinda de Paulo Portas para o Partido não tenha sido no melhor momento, numa altura em que o Partido estava claramente dividido, e de que Paulo Portas foi um dos factores de divisão. O momento talvez não fosse o melhor. Ele deveria ter vindo num momento de paz e ter feito um Partido coeso em torno dele, até porque é um excelente líder, sem despirar para os anteriores, mas infelizmente veio num momento de divisão e ele era um dos motivos da divisão, e por isso ainda hoje sofre as sequelas dessa entrada.

CP - Mas fez mudanças...

BC - Houve uma mudança de estilo e houve mudanças doutrinárias, isto é, o Paulo Portas veio trazer algumas alterações doutrinárias que, nomeadamente, o Manuel Monteiro anteriormente levava de uma forma "mais a pei-

to", as questões da Europa, as questões Sociais, em que Paulo Portas desce muito mais aos patamares populares. Houve uma série de questões que o Paulo Portas veio consensualizar numa estratégia clara de alargamento da sua base de adeptos. O Manuel Monteiro teria sido muito mais fiel e princípios doutrinários, dos quais nunca abdicaria a troco de nada.

CP - Acha que este ano será o ano de recuperação do CDS/PP em Aveiro?

BC - Acredito que este ano o CDS em Aveiro tem um excelente cabeça de lista, com perfil excelente para um mandato autárquico, mas infelizmente também acho que aparece no tempo errado. É uma perda desperdiçar tão bom candidato numa época em que o candidato do PS, Alberto Souto, ainda está numa fase de "aquecimento" e num estado de graça com os eleitores. Acaba um primeiro mandato com grande parte da obra feita, à custa dos mandatos anteriores do Partido Popular, e as coisas se diga e que as pessoas saibam, embora na generalidade se esqueçam dessa coisa... mas ele faz o mandato ainda em estado de graça, com mais valores muito fortes.

Acho que é uma pena o CDS/PP "desperdice" o Dr. Capão Filipe nestas eleições. Era um excelente candidato para "guardar" para um próximo combate onde eventualmente o PS já tivesse algum cansaço de poder e algum desgaste. Seria mais fácil a conquista do Poder. Foi essa a escolha do Partido...

CP - Foi convidado para integrar alguma lista?

BC - Não.

CP - E se fosse convidado aceitar?

BC - Não é uma pergunta a que possa responder assim. Eu gosto da política, poderia estar eventualmente disponível, mas não entro nas listas "para estar" ou para "fazer parte", ou por ansia de poder. Entre se houver um projecto político e uma equipa. Nas duas vezes que entrei fi-lo porque havia um projecto que me agradava, e entrei quando havia equipas nas quais eu acreditava. Não digo que sim a um convite sem saber estas duas questões prévias.

CP - Não houve qualquer desentendimento com o político?

BC - Não. Bem pelo contrário. Gosto da política e gosto de Aveiro que é a minha terra, onde estou desde os quatro anos de idade, e acho

que quem entra na política uma vez fica com uma paixão pelas coisas da terra.

CP - O que é que critica mais neste maioria do PS?

BC - O que mais crítico são duas grandes questões: por um lado o estilo pessoal de Dr. Alberto Souto, a segunda é que o Dr. Alberto Souto tem um estilo de total irresponsabilidade de gestão. É, desse ponto de vista, um indivíduo que assume compromissos para os quais não tem resposta, e fá-lo quer do ponto de vista político, quer na gestão de pessoal e outras que trazem responsabilidades para o futuro de Aveiro.

CP - Especificamente...

BC - O Dr. Alberto Souto trabalha na primeira pessoa, não trabalha em equipa. Tem boas ideias, tem um perfil de irreverência e de juventude e de frescura, o que trouxe uma mais valia a Aveiro muito forte. Por essa mesma razão é um indivíduo muito pouco aberto a escutar as propostas e a partilhar os projectos em equipa. Deixar parte da equipa dele é difícil. Sejamos nós na oposição, sejam os próprios colegas da veriação que com ele estão no poder... Penso que teria muito a ganhar se pas-

sasse a ter um tipo de gestão política mais participada. Seria muito proveitoso para ele e para Aveiro. Admito que seja um excelente político do ponto de vista das ideias e do discurso, não é um bom político do ponto de vista da gestão autárquica, que é uma das funções que o político tem de ter. É o que eu mais crítico no Dr. Alberto Souto.

CP - Isso leva a que a oposição tome posições mais por questões políticas do que de princípios?

BC - Eu penso, e falo por mim, que a oposição, em Aveiro, sempre foi uma oposição responsável. Nunca senti, nem no mandato anterior, em que eu estava no poder, ou neste mandato em que estou na oposição, uma disputa por questões partidárias. Felizmente que em Aveiro há um nível e uma inteligência política suficiente para que as pessoas ponham os interesses da região e das populações acima de qualquer interesse de bloco partidário. Isso talvez tenha uma causa por detrás... é que em nove elementos do executivo de Aveiro, apenas dois são filiações. Isso é demonstrativo do quanto a Câmara de Aveiro

A Assembleia Municipal defende mais os interesses partidários que os do Concelho de Aveiro

Continuação da pág. anterior

ro é uma Câmara de pessoas e não de Partidos. Estamos perante uma Câmara Municipal que se interessa pela sua cidade, pelo seu concelho e pelas suas populações e não pelos interesses partidários.

CP - O Plano da Baixa de Santo António e o Plano de Pormenor do Centro depois de aprovados na Câmara, foram "travados" pela Assembleia Municipal. Que comentário lhe merece esta situação?

BC - Isso só veio demonstrar que a Assembleia Municipal, essa sim, é um órgão partidário, onde a discussão ao nível dos Planos, na minha opinião, se devia cingir às grandes opções e não às questões de pormenor de urbanismo, à passagem de ruas ou dimensões de passagens, que acho absolutamente ridiculizadas para o nível de discussão de uma Assembleia Municipal...

Parece que a Assembleia continua a ser, ao contrário da Câmara, um órgão de blocos partidários. Ainda não vi na Assembleia Municipal um "despêr da camisola de Aveiro", partidária e a assunção da camisola de Aveiro. Se calhar é difícil despartidarizar uma Assembleia Municipal, mas não tenho dúvida que essa gerão partidária, que a gente não vê no órgão executivo, sente-se claramente na Assembleia Municipal, com necessidades per-

mênentes das pessoas, nos seus discursos, recorrem ao nome do Partido. Há uma necessidade, no discurso, de identificar blocos partidários quando, do meu ponto de vista, isso não devia acontecer.

CP - Na cidade de Aveiro... está tudo bem?

BC - Não, não está tudo bem. A cidade de Aveiro é uma cidade com uma dinâmica muito grande, que tem um processo de construção que não pára. Não podemos dizer que Aveiro está a mudar agora... Aveiro esteve sempre a mudar, desde que os primeiros azevites chegaram às margens da Ria que esta cidade esteve a mudar. Houve grande paladinos dessa mudança, começando talvez por José Estevão e onde naturalmente Gilvo Pereira é um marco do industrial na mudança da cidade de Aveiro, como Celso Santos e como hoje será, ou ainda está para ser, Alberto Souto, porque a única coisa que ele mudou até hoje foi a "escadaria" e o lago, o resto é igualzinho ao que deveria ser. Não podemos dizer que está tudo bem em Aveiro, numa cidade que está permanentemente em mudança, num crescimento sustentado. E quando refiro um crescimento sustentado quero dizer que Aveiro tem tido um crescimento que tem um equilíbrio entre o ambiente e o urbanismo, entre as pessoas e os equipamentos, entre as infra-estruturas e a densidade urbanis-

fica. Eu diria que o crescimento de Aveiro foi sempre um crescimento sustentado, se calhar ao contrário das outras cidades, particularmente aquelas que são hoje pólos metropolitanos e as suas cidades de circunvalação, que provavelmente em determinada altura - nos anos 60 e 70 - não souberam controlar o seu crescimento.

CP - Mas Aveiro já tem alguns problemas de trânsito...

BC - Não é verdade. As pessoas hoje passam num semáforo, e se não passam à primeira já dizem que está um trânsito infernal. Este é o discurso de Aveiro, e as pessoas só não têm termos de comparação se não forem a outros sítios. Se passarem um dia a conduzir em Paris, em Roma ou mesmo em Lisboa, já acham que Aveiro é um paraíso, onde se atravessa a cidade de uma ponta à outra em menos de cinco minutos.

CP - Aveiro continua a ter grandes desafios...

BC - Tem muitos desafios, aponto-lhe alguns: o ICI que já tarda, o alargamento do IP5 que também já tarda, o comboio de alta velocidade é uma infra-estrutura fundamental, a questão do novo hospital, e a do alargamento do Porto de Aveiro, e também a questão da despoluição e reabilitação da Ria de Aveiro. Quando falo na Ria de Aveiro falo num sentido lato e também no seu reordenamento. São tudo coi-

sas que não "jogam" sozinho, jogam numa lógica de desenvolvimento sustentado e equilibrado.

CP - E como vê a situação do país?

BC - Continuamos a ser um país que tem os atrasos de desenvolvimento em relação à Europa que são consequência dos poderes e dos políticos. Hoje vemos que o país está a ter fortes carências de um desenvolvimento económico que, obviamente, é consequência das opções que o poder político toma. Vemos um poder político a querer rejeitar a economia... que diz que não, mas é o que faz na prática, criando uma lei fiscal que não incentiva ao investimento, desenvolvendo mecanismos fiscais que levam as empresas nacionais a ir para o estrangeiro, que é ao que estamos a assistir. E quando isto acontece estamos no país que já conhecemos... em que as pessoas vivem num nacionalismo porreirismo, a continuar a dar subsídios a todos aqueles que precisamos de sustento sem trabalhar, subsídios de desemprego a quem não quer trabalhar, rendimento mínimo... Estamos num país que toma medidas de fundo a meio haste, ou seja, para aquilo que são as notícias de fachada, mas é este o país que temos e as pessoas continuam a ser iludidas pelo que eu digi que é a "campanha de comunicação política" que ainda é permitida num país onde já gran-



Belmiro Couto ouve uma visão crítica da gestão autárquica

de questão passa por onde não deveria passar.

CP - Céptico quanto ao futuro?

BC - Quando tivermos uma população, daqui a uma, duas ou três gerações, mais culta e mais preparada para a democracia, com certeza teremos um país em que o rigor político terá de ser mais elevado, e nessa altura Portugal terá de tomar medidas que não sejam populistas. Hoje o que interessa é fazer folclore, e portanto tomam-se as medidas que vão de encontro a essa ansiedade do povo. Isto também tem a ver com um problema de fundo, que é a educação das pessoas. Enquanto não se resolver esse problema educacional a democracia não funciona, porque as pessoas não escolhem líderes por questões ideológicas nem por questões programáticas, mas por uma ques-

ção do autocrante, dos sacos plásticos e das bebidas no mercado. Enquanto assim for a democracia não há-de funcionar.

CP - É um ecologista convicto?

BC - Sou, mas também um ecologista sensato. Hoje liga-se a convicção ecologista com um certo radicalismo. Não sou claramente radical, mas em matéria de ecologia sou daqueles que em tudo o que faço procuro encontrar o melhor equilíbrio para o meu ambiente, em torno de mim próprio.

CP - Como assim?

BC - Olhe, faço em casa, conjuntamente com a minha família, o separação do lixo. E gostaria de saber quantas famílias o fazem em Aveiro, por convicção. Sou incapaz de por uma pilha num contentor ou

O empresário que não dispensa a bicicleta

Natural de Espinho, 35 anos, licenciado em Engenharia de Telecomunicações pela Universidade de Aveiro, é hoje um empresário de sucesso e um político independente com assento na vereação da Câmara Municipal de Aveiro, eleito pelas listas do CDS, há já dois mandatos (desde 1994).

Como empresário, na área da electrónica, tem uma experiência de 12 anos, e mais recentemente, há dois anos, fez uma incursão no negócio da água (S. Cristóvão).

Já com um franchising, espalhado por todo o país (Companhia da Água) para distribuição domiciliária de água engarrafada.

«Corro, vou à missa e toco piano», refere como os seus hobbies, e é dos poucos (senão único) executivo em Aveiro que faz da bicicleta o seu meio de locomoção na cidade «porque é um veículo utilitário». Lê «resmas» de revistas e não esconde que foi um telespectador atento do Big Brother que considera «um programa multimédia de excepção, excepcionalmente bem feito, em termos de produção», considerando mesmo que foi um exemplo para, muitas outras dinâmicas de comunicação. Foi o despolpear de uma nova forma de comunicação. Quanto aos reality shows que se seguiram, «foram insucessos», refere.

É espectador assíduo de cinema, e gosta de comer, e diz que tem o defeito de «gostar de tudo, mas especialmente da cozinha tradicional», onde salienta um cozido à portuguesa, cabrito assado, feijoada, enguias e a lampreia da Ria.

Como apreciador da boa cozinha, não dispensa a sua qualidade de «mestre de culinária amador» confeccionando, excepcionalmente bem, a lampreia da Ria e o leitão à Bairrada, com que brinda os amigos que o visitam.

Gosta de beber boas águas, bons vinhos, e cerveja... e também esta a faz em casa.

Um homem multifacetado, com espírito crítico e pouco «desbocado» (no bom sentido), não estando preocupado com o que possa ser politicamente incorrecto. Independente, não corre atrás de lugares.

entrevista da semana [Belmiro Couto]

e ainda

i

→ uma lata ou mesmo uma garrafa de plástico. Há convicções que se vivem no dia-a-dia, e acho que devemos ser equilibrados.

CP - Como ecológico, pôs o automóvel de parte?

BC - De maneira nenhuma. Não sou nenhum radical. Vejo as vantagens de andar de bicicleta na cidade e ando mesmo... não sou o Presidente da Câmara que só anda no dia em que vem o Ministro. Quando vejo que há vantagens em andar de bicicleta, porque está sol, porque me desloco poucos metros, porque o estacionamento é mais fácil, porque faço um bocadinho de exercício, e apanho ar fresco, e ando mesmo, por necessidade e por convicção. Se precisar de ir ao Porto, não vou de bicicleta, não sou tolo!

CP - Se mandasse, impediria o trânsito no coração da cidade?

BC - Diria que sim, por princípio, mas a questão tinha de ser estudada com muito cuidado. Eu admito possível fechar a primeira zona da Avenida Lourenço Peixinho, mas é preciso criar alternativas de mobilidade que neste momento não existem. Não basta chegar aqui e dizer que vamos fechar as ruas. É preciso criar um sistema de alternativas, quer de estacionamento quer de mobilidade, que permita as pessoas terem acesso aos serviços que estão nessas zonas, tendo por base que em princípio isso iria dar mais qualidade de vida às pessoas que estiverem nessas zonas. Bonito, bonito era que nós pudéssemos ter uma zona completamente fechada aos automóveis, com circulação interior, como se vê em La Defense,

onde as estradas e os parques estacionamento são subterrâneos e as pessoas andam por cima em grandes espaços, com fontanários e esplanadas. Isso é extremamente bonito, mas são zonas, todas elas, construídas com investimentos muito elevados que não me parece que o poder autárquico possa fazer em Aveiro nos próximos anos. A menos que o Estado desconstruísse a riqueza e não só as tarefas para o Poder Autárquico. Quando o Estado conseguiu desconcentrar a riqueza, aí as autarquias terão maiores possibilidades de qualificar os seus espaços urbanos.

CP - As empresas a que está ligado no ramo da electrónica... os objectivos estão atingidos?

BC - Mal de nós se assim fosse. Nunca os objectivos num projecto empresarial estão atingidos. No conjunto das nossas empresas de electrónica - C&TC, Canal Mais, InterTV - há sempre uma ambição muito forte. Neste momento há desafios muito grandes no domínio das tecnologias de Ban-

da Larga, da televisão interactiva e da televisão digital terrestre, que vem aí. Estamos a trabalhar nisso com bastante empenho para sermos uma das empresas líderes no fornecimento de soluções e tecnologias para a televisão digital. Temos desenvolvido diversas experiências com os principais operadores, temos desenvolvido aplicações e soluções. As nossas ambições eram que o mercado estivesse mais desenvolvido...

CP - E não está, porquê?

BC - Porque todo o projecto tem tido resultados da necessidade de grandes investimentos. Todos os projectos de Banda Larga estão hoje refeitos em relação aquilo que era a expectativa de desenvolvimento. Todas as empresas que são hoje recordadoras desse tipo de soluções têm grandes expectativas e objectivos para concretizar nos próximos anos. Esperamos que a Canal Mais e a InterTV estejam bem colocadas para vir a desenvolver grande parte das

soluções que o mercado nos vai proporcionar.

CP - E as águas? O negócio da água é uma consequência da água que recebemos em casa?

BC - É uma consequência da excelente qualidade do aquífero que estamos a explorar, em Resende. Sob os pontos de vista microbiológico e físico-químico é uma água de qualidade superior que nos levou a fazer os investimentos para montar todo o sistema de exploração daquele recurso natural. Hoje captamos, engarrafamos e distribuímos 50 milhões de litros de água por ano, que estão a ser consumidos essencialmente no mercado nacional e uma pequena fatia por outros cantos do mundo.

CP - O investimento - já superior a dois milhões de contos - tem retornado a curto prazo?

BC - A longo prazo, a muito longo prazo.

CP - Porquê? As pessoas bebem pouca água?

CP - Não, o negócio é que tem margens muito estreitas.



Belmiro Couto um sorriso de esperança no futuro da Ria de Aveiro



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRIL DE FERRARIA

Sede: Aparado 487 - Coimbras - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/99
3001-908 Coimbra
Filial: Aparado 4 - Praia de Aveiro, 90 - Tel. 231 949 281 - Fax 231 949 292
3005-603 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG-50
Pintura Epóxica



Aveiro

Assembleia Municipal "congela" Plano de Pormenor do Centro

O Plano de Pormenor do Centro da Cida-
de (PPC) foi recusado,
no passado dia 31 de
Agosto, pela Assembleia
Municipal de Aveiro
que, reteceu este docu-
mento para a análise e
emissão de um parecer
por parte de uma comissão
interpartidária.

Este PPC segundo
Alberto Souto, presidente
da Câmara Municipal
de Aveiro, «plado à sua
sensibilidade e impor-
tância» desina-se a «por
fim a um impasse e cons-
truir mais cidade».

Assim, este novo pro-
jecto vai valorizar as li-
nhas de água e estabele-
cer um equilíbrio entre
habitação, serviços, com-
ércio e hotelaria. Os
prédios mais altos (9 ou
10 pisos), segundo o
presidente, vão ser apenas
três e nas extremidades
ou aproveitamento das
encostas, a zona verde
terá uma extensão equi-
valente a três campos de
futebol (mais de 30 mil
m²) e, vai preservar ves-
tigios de fauna e flora
pré-histórica impregna-
dos no antigo barcelo.

No que diz respeito
aos transportes e acessi-
bílidades, Alberto Souto
salientou que a linha
para o funcionamento do
eléctrico «não foi esque-
cida». Para além disso,
estão previstos 1000
lugares de estacionamento
público e 4000
lugares privados, «para
o máximo de 7000 mo-
dadores», sustentou o
autarca.

Esta versão do docu-
mento não convenceu
todos os elementos da
Assembleia Municipal
que, decidiram aceitar a
proposta do CDS/PP e,
votaram a favor de uma
comissão que foi apro-
vada com cinco votos a
favor do PP e 10 do
PSD, seis votos contra
do CDU (1 CDS/PP (três)
e PS (quatro)).

Logo no início do
debate, a Câmara ouviu
as intervenções de cada
partido que, logo se de-
monstraram um pouco
desfavoráveis.

Nãobancado do PSD,
Bral Rodrigues afir-
mou que «o plano não

era bom», visto que ia
albergar cerca de 7 mil
pessoas, «um número
bastante elevado que,
hoje, é dez por cento da
população actual». Para
além desta reivindicação
o deputado acrescentou
que era importante cri-
ar, na cidade, uma gran-
de praça, que «infeliz-
mente ainda não existe
em Aveiro».

António Salaveisa
(CDU) aproveitou as
palavras do vogal da
bancada do PSD para
acrescentar que se este
plano for aprovado «te-
remos uma área de
construção superior a
500 mil metros quadra-
dos, se considerarmos as
construções não habita-
das».

Para além disso, ale-
rou, também, para a fal-
ta de equipamento es-
colar para o primeiro
Ciclo e ensino pré-
primário.

No CDS - PP, Diogo
Machado apelou ao
chumbo do plano, dis-
cordando das opções
políticas, decorrentes do
esfôrço financeiro «mu-
to acima das capacidades

financeiras» que colocam
a Câmara sob «compromi-
sos assumidos», criti-
cando ainda a autarquia
por «vender lotes».

Na bancada do PS,
Virgínia Veiga, apoiou o
plano. No entanto con-
siderou que aquele
«pode não ser o que de-
sejávamos».

Carlos Candal,
presidente da Mesa da As-
sembleia, sugeriu a su-
pressão de parte da
construção em quatro
dos lotes com a corres-
pondente compensação
a favor dos investidores.

No entanto, as três
propostas de Carlos
Candal não fizeram com
que a discordância dimi-
nuísse. Desta forma, vo-
luntaria excessiva, aus-
tência de uma praça
pública e população re-
sidente em número de-
mado elevado, foram as
principais razões que
levaram à contestação da
proposta da Câmara
Municipal de Aveiro
que, agora, vai ter de
guardar até depois das
férias para ver a aprova-
ção deste plano de por-
menor.

«Há Vida no Parque»

A Câmara de Aveiro deliberou aprovar a realização
do Projecto «Há Vida no Parque», iniciativa da res-
ponsabilidade do Pelouro da Juventude, que terá lu-
gos nos dias 9, 16, 23 e 30 de Setembro, nos espaços
verdes da cidade, designadamente no Parque Santa
Joana, no Parque Infante D. Pedro, no Rossio e na
Boia de Santo António, e que tem um orçamento de
mil e seiscentos contos.

O projecto pretende fomentar hábitos de interesse
pela frequência dos espaços verdes da cidade, ren-
tabilizando estes recursos de uma forma produtiva e
saudável, através de actividades lúdicas, desportivas,
culturais e educativas, sendo objectivo final fomentar
a criação de públicos participativos e activos, promo-
vendo o desenvolvimento comunitário e, em simultâ-
neo, ocupar eficazmente os tempos livres e promover
estilos de vida saudáveis na população juvenil.

Assim, o projecto «Há Vida no Parque», que será
articulado com outros Pelouros da Autarquia, prevê
actividades como desporto, análises de barro, pintura,
pintura facial, construção de papagaios e de fanto-
ches, expressão plástica e dramática, e teatro, entre
outras.

Canil Municipal vai custar 50 mil contos

A Câmara Municipal
de Aveiro aprovou a ad-
judicação da empreitada
de construção do Canil
Municipal, pelo valor de
49.493,377500.

O Canil Municipal é
um projecto a executar
em duas fases, que irá
surgir ao lado do Aterro
Sanitário de Aveiro, na
Zona Industrial de Tabo-
eira, com uma capaci-
dade inicial para cerca de
40 animais.

Composto por três
edifícios, o projecto prevê
Serviços de Apoio,
Centro de Recolha Animal
e Área de Quarentena,
existindo duas entra-
das distintas, uma para o
público em geral e outra
para os funcionários e
para o veículo de recolha
de animais.

Na primeira fase serão
salvaguardadas as funções
e condições mínimas exi-
gíveis para o bom funcio-
namento do equipa-
mento, ficando para uma
segunda fase o propor-
cionar de instalações espe-
cíficas para os funcioná-
rios.

O edifício dos Servi-
ços de Apoio - que vai ad-
ministrar todo o canil -
vai ser o elo de ligação dos
vários blocos existentes.
Nos Serviços de Apoio
irão funcionar a área de
recepção ao público e es-
critórios; divisão para o
médico veterinário; enfer-
maria e farmácia, zona de

armazém; gabinetes para
as várias associações de
protecção animal; insta-
lações sanitárias: banhei-
ros e cozinha para funcio-
nários. Na primeira fase,
este edifício terá apenas a
área de recepção, a divi-
são do médico veteriná-
rio, a enfermaria e farmá-
cia e as instalações sani-
tárias, funcionando jun-
tamente com os outros
dois edifícios, o Centro
de Recolha Animal e a
Área de Quarentena.

Ao Canil Municipal
cabrá garantir o serviço
de recolha dos animais
abandonados nas áreas
urbanas e suburbanas do
concelho; assistência de
emergência para animais
abandonados que neces-
sitem de tratamento mé-
dico; assistência médica
veterinária que inclua ser-
viço de vacinação; serviço
de adopção; educação
humana; e voluntários
para os animais.

Entre os aspectos ge-
rais da construção estão
o conforto e segurança do
animal, incluindo um
sistema contra incêndios
e de segurança; eficiência
de espaço; fluxo de ar no
edifício; ponto de água;
sistema de abastecimen-
to de água e deposição de
efluentes; alimentação;
áreas de exercício; faci-
lidade de manutenção; as-
pectos sanitários; possi-
bilidade de futura expan-
são; e durabilidade.

Vitalino Canas assinou protocolos em Aveiro

Câmaras vão ter Planos de Prevenção Primária nas Toxicodependências

Oliveira de Azeméis e Oliveira do Bairro deram o exemplo

O Secretário de Estado da Presidência do Con-
selho de Ministros, Vitalino Canas, esteve em Aveiro,
onde visitou as instalações da Comissão para a Dissu-
sação da Toxicod dependência, tendo ainda homologa-
do, no Salão Nobre do Governo Civil, os protocolos
dos Planos Municipais de Prevenção Primária das Toxi-
cod dependências, celebrados entre o IPDT e os Municí-
pios de Oliveira de Azeméis e de Oliveira do Bair-
ro.

Nesta primeira deslocação oficial à Comissão de
Aveiro, o Secretário de Estado da Presidência do Con-
selho de Ministros sublinhou o empenhamento do
Governo Civil de Aveiro para a entrada em funciona-
mento desta nova estrutura e considerou que estes toxi-
cod dependentes «passos decisivos para encerrar os cen-
tros dependentes como vítimas do crime, que devem
ser ajudados e não aprisionados».

Os protocolos assinados, estão inseridos na Estra-
tégia Nacional de Luta contra a Drogas e visam pro-
mover o empenhamento autárquico no desenvolvimento
de programas e projectos na área da prevenção pri-
mária, através do estabelecimento de parcerias, indo
além de uma mera coordenação de serviços descon-
centrados da administração pública com responsabi-
lidade nesta matéria.

Cada um dos protocolos em causa ascende a valo-
res próximos dos 13 mil contos, designadamente,
12.962.800500 o de Oliveira de Azeméis e
13.320.299500 o do Município de Oliveira do Bair-
ro.

Vitalino Canas referiu-se ao anteprojecto de pro-
posta de lei que se encontra em discussão pública até
amanhã, e no âmbito do qual se pretende criar um
regime geral de políticas de prevenção primária com
vocação nacional.

Depois de aprovado o diploma, todos Municí-
pios ficam obrigados a ter Planos Municipais de
Prevenção Primária. O Secretário de Estado elogiou a
iniciativa das Câmaras Municipais de Oliveira de
Azeméis e de Oliveira do Bairro que, antecipada-
mente, «assumiram uma responsabilidade numa
área difícil e onde nem sempre os resultados são
visíveis».

Até ao final do ano serão assinados 45 protocolos
idênticos, variando o valor atribuído de acordo com a
dimensão do projecto. No final de 2002, com a en-
trada em vigor da Lei de Prevenção Primária, todas as
Câmaras terão os seus Planos Municipais em funcio-
namento, o que, segundo Vitalino Canas, originará
«uma verdadeira rede nacional de prevenção primária,
protagonizada sobretudo por quem está próximo dos
problemas, por um lado, as Autarquias Locais e, por
outro, as organizações da Sociedade Civil e os pró-
prios cidadãos».

O Secretário de Estado da Presidência do Con-
selho de Ministros não deixou de enaltecer a grande
adesão da Sociedade Civil no contexto destes acordos,
sublinhando a importância da sua intervenção, sem a
qual, considerou, não é possível fazer uma prevenção
primária eficaz.

Sempre a defender os direitos

João Manuel Oliveira
jmo@esoterica.pt

Rosa Maria Albernaz é uma veterana. Fundadora do PS no distrito, deputada à Assembleia da República em vários mandatos, nascida numa família em que a política era um assunto corrente, a actual coordenadora dos deputados do PS do distrito sente-se como um peixe na água no parlamento. A maneira como se define e defende as suas convicções, seja em Chipline ou na Assembleia, grangeou-lhe uma fama que apenas foi obscurecida pelos seus adversários no que se refere aos direitos dos animais. Mas Rosa Maria Albernaz não se esquece



Histórias dos Passos Perdidos A arte xávega

Na vida parlamentar, por muito que se entra na especialização de determinada temática, há sempre tempo para aprender, e para voltar a ser aluna. E foi o que aconteceu a Rosa Maria Albernaz quando começou a ouvir falar, ainda nos mandatos de Cavaco Silva, nos abates de barcos da pesca longínqua. Nessa altura, reparou que ninguém falava na pesca artesanal, que não estava regulamentada e que a União Europeia pretendia acabar. "Eu sentia que esses problemas estavam a afiligrinar muito os pescadores de locais como Esmeriz, Cortegaça e outras zonas do distrito que viviam das artes tradicionais de pesca, como a arte xávega, majoeira, chinchorro", mas a deputada aveirense não sabia sobre as respectivas práticas e os problemas envolvidos. Sem pensar duas vezes, tornou-se aluna, pedindo explicações a Vasco Valdez, um professor universitário, e lendo algumas informações que conseguia obter em revistas científicas. Com essa pesquisa e as "aulas" que teve, começou a levantar a voz e conseguiu a regulamentação da arte xávega, estando agora ocupada com a regulamentação da arte majoeira. "Eu entendo que haja regras e que apenas os pescadores tenham autorização para este tipo de pesca, mas também sei que há muita ignorância dos legisladores", lembrando-se que na altura da discussão, levou redes para o plenário para que os outros deputados percebessem que aquela pesca não destrói os animais mais jovens, dada a largura da rede. E também se lembrava que na altura, ao falar da pesca "chinchorro", o secretário de Estado respondeu-lhe sobre a pesca do "chicharro"... Dando a conhecer a sua ignorância,

de referir que é uma lutadora dos direitos: humanos e animais.

A sua entrada na política foi natural, por razões familiares. Oriunda de uma família com história na área da oposição republicana - os Bastos - da zona da Feira, Rosa Maria Albernaz foi criada num espírito de "partilha, de convivência e com uma educação baseada nos valores de esquerda", e, inevitavelmente, esse facto influenciou a sua vida, e a dos seus filhos, cuja mãe tem "tentado inculcar-lhe os mesmos valores que recebi da minha família".

Inscrita no Partido Socialista, no Porto, quando este ainda não estava organizado no distrito fez-lhe viver intensamente o Pós-25 de Abril. Reuniões para organizar e estruturar, percorrer o distrito de uma ponta à outra com outros fundadores como Costa e Melo ou Carlos Candal começaram a fazer parte do seu dia-a-dia, num trabalho intensivo de criação de estruturas, abrindo secções com as camaradas socialistas que começaram a trabalhar no PS, nessa altura.

Participação feminina

"Desde essa altura que sinto que há pouca participação feminina" relembra Rosa Maria Albernaz, que não se detém levar pelas meras constatações. "Acreditando que a falta de participação se devia a alguma "timidez e desconhecimento das matérias a abordar", Rosa Maria Albernaz começou a organizar reuniões, tipo "aulas", em que a audiência era exclusivamente feminina e que contava, regularmente, com a participação de um especialista, do partido, de uma área específica, que ao abordar o tema que o trazia à reunião, fomentava a discussão e a aprendizagem temática, essencial para a formação política. Com isso, Rosa Maria Albernaz conseguiu formar um núcleo de mulheres do PS. A sua participação política leve, ainda hoje, a ser a coordenadora distrital do Departamento de Mulheres Socialistas do PS Aveiro e dirigente nacional do Conselho Consultivo das Mulheres Socialistas. Mas não se esquece de referir que "não é por uma questão de feminismo que faço isto mas sim de participação política". Mesmo assim, considera que há grandes dificuldades para as mulheres participarem na política e dá o exemplo dos países mais conhecidos nesse aspecto - os escandinavos. "Antes das reuniões da União Inter-Parlamentar fazemos uma reunião preparatória de mulheres e mesmo com a participação feminina que existe, elas referem que há muitas que desistem da actividade política".

Luta pelos direitos

Conhecida por ser combativa, Rosa Maria Albernaz é figura nacional na defesa acérrima dos direitos dos animais mas a deputada faz questão de frisar que defende os "direitos" e em primeiro lugar, defende os direitos humanos, através de algumas causas conhecidas.

"Apoio e apoiei actividades humanitárias em timor, no Tibete e a defesa dos direitos humanos em Chipline" relembra Rosa Maria Albernaz, que na primeira reunião da União Inter-Parlamentar, um "parlamento mundial" que reúne deputados de todo o mundo, onde esteve, fez uma intervenção sobre a situação dos direitos humanos em geral, e referiu o caso de Chipline... Como a reunião decorria na Turquia, o assunto provocou algum polémica... Aliás, a causa de Chipline é um ponto sagrado da sua actividade política, apoiando essa causa com uma militância singular. Todos os anos é convidada para estar em Famagusta, uma das cidades mais conhecidas depois da



Rosa Maria Albernaz

invasão e divisão da ilha, ocorrida em 1974. Rosa Maria Albernaz é convidada pelo lado grego do território, e na data da invasão é tradicional fazer-se um cortejo evocativo, com uma visita ao cemitério e um discurso/comício. Apoiou também a criação de uma associação de amizade Portugal-Chipline e mantém-se atenta a tudo o que é notícia sobre a ilha dividida.

Mas nem só de Chipline Rosa Maria Albernaz ocupa o seu dia-a-dia. Timor foi durante anos uma das suas preocupações maiores, tendo colaborado activamente, quer na componente política quer na colcha de apoios para a reconstrução da ilha e o mais recente tema de rosa Maria Albernaz é o das "triangulo-voledado", uma situação lamentável existente em vários países de África e que esta deputada quer ver discutido.

Rosa Maria Albernaz explica de uma maneira muito directa a sua ligação à polémica sobre os direitos dos animais, "quem defende as causas dos homens, também é um defensor dos direitos dos animais", explica; que pretende ver cumprida uma das suas promessas: "vou entregar um novo projecto de lei sobre a questão dos direitos dos animais", refere frisando que "há interesse do governo para que este projecto seja aprovado", o que indica uma tentativa de calar algumas vozes discordantes dentro do próprio partido. A deputada aveirense lembra que se "nos outros países já se começa a falar de bem-estar dos animais, é normal que em Portugal se regulamentam, pelo menos, os direitos".

Figura prestigiada

Rosa Maria Albernaz quis também frisar o orgulho que sente na presença de Júlio Pedrosa no novo elenco ministerial. "Todos sabemos que a Universidade de Aveiro é moderna, virada para o futuro" e a deputada sentiu que era "uma aposta forte de António Guterres". "Tenho a certeza que vai fazer boa figura num ministério, sem dúvida, difícil", refere a deputada aveirense.

Aveiro

Macieira de Sarnes já tem símbolos heráldicos

Macieira de Sarnes, uma das mais antigas freguesias do concelho de Oliveira de Azeméis, viveu um dia marcante da sua história com a inauguração dos símbolos heráldicos, brasão, bandeira e selo branco, que passaram a identificar aquele espaço.

O Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, presidiu às cerimónias, em que participaram, entre outras entidades e convidados, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, o Di-

rector de Estradas de Aveiro e o Delegado do IND, bem como representantes das colectividades locais. Marçaram igualmente a presença o deputado Manuel Francisco Valente e o Conde de Campo Belo, membro de família brasonada com estreita ligação à Macieira de Sarnes, que autorizou a inclusão do elemento que representava Cernache (de onde terá derivado Sarnes) nos símbolos da freguesia.

O Presidente da Junta de Freguesia,

Narciso Pinho, falou do trabalho realizado pela autarquia e do muito que ainda há pela frente, no sentido de fazer de Macieira de Sarnes «uma freguesia do século XXI», dotada das condições essenciais e indispensáveis ao desenvolvimento «mas que contribuem também para uma boa qualidade de vida dos seus habitantes».

Depois de referir o elevado significado e simbolismo que a inauguração dos símbolos heráldicos encerra para a afirmação

de Macieira de Sarnes e dos próprios macieirenses, o Antero Gaspar acrescentou que «este passo traz ainda uma nova fase do seu desenvolvimento».

Referindo-se ao Poder Local Democrático, Antero Gaspar sublinhou a importância decisiva que este tem tido ao longo de 25 anos de existência, no âmbito do progresso e do desenvolvimento do nosso País. E reportando-se a um passado recente, «de difícil relacionamento entre o Poder Central e as Autarquias», o Governador salientou que a realidade é hoje bem diferente, tendo o Governo devolvido às Autarquias e aos Autarcas «o prestígio e a importância que o País e a Sociedade Portuguesa lhes tributamos».

Quanto à Lei de Financiamento das Autarquias Locais, Antero Gaspar disse que «tem havido um grande esforço por parte do Governo no sentido de dotar as Juntas de Freguesia de mais meios financeiros», sublinhando que este apoio passou de 13 milhões de contos, em 1995, para 31 milhões de contos em 2001.

Considerando os órgãos do Poder Local «um pilar fundamental no desenvolvimento do distrito», pois, como referido, estão mais próximos das populações e são conhecedores dos seus problemas e anseios, o Governador enalteceu o papel que têm tido a maioria das Autarcas na resposta aos desafios da sociedade que se encontra em permanente mudança.

Na freguesia de Santa Joana

Passeio dos Idosos

A Junta de Freguesia de Santa Joana, em Aveiro, vai realizar, no próximo dia 10 de Setembro, o tradicional passeio dos idosos, para dar continuidade às actividades dedicadas à população mais antiga da freguesia.

Nesta iniciativa, as pessoas inscritas poderão deslocar-se a Fátima, Batalha, Alcobaça e Nazaré, numa viagem de recreio e de lazer que, iniciará a sua marcha no Largo da Igreja de Santa Joana, em Aveiro.

As inscrições para este passeio estão abertas na secretaria da Junta de Freguesia de Santa Joana até 3 de Setembro, das 9h00 às 12h00 e das 14h30 às 19h00.

Trânsito Condicionado

A Rua de S. Brás, situada na freguesia de Santa Joana, vai estar vedada ao trânsito durante o decorrer das obras de implantação do coletor de saneamento. Em virtude da mesma obra, o trânsito vai estar condicionado na Ronda do Largo do Solposto, situada na mesma freguesia.

Cursos de Verão

A Junta de Freguesia de Santa Joana, em Aveiro, está a organizar cursos de Artes Decorativas e de Corte e Costura, que decorrerão, dois dias por semana, nas Escolas do Solposto, com monitores técnicos credenciados.



APA - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO, S.A.

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE GRANÉIS SÓLIDOS DO PORTO DE AVEIRO

A entidade contratante é a APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A., sita no Edifício 9, Forte da Barra, 3830 - 565 Gafanha da Nazaré (tel: 234 393300; fax: 234 393399; E-Mail: portaveiro@mail.telepac.pt).

Local da prestação do serviço: Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, distrito de Aveiro, Portugal.

O prazo máximo da prestação de serviço é de 25 (vinte e cinco) meses.

O Processo de Concurso pode ser examinado durante as horas normais de expediente, até ao dia e hora do acto público, adquirido ou pedido por escrito à APA, até 7 dias úteis antes do termo do prazo de apresentação das propostas.

O custo dos elementos acima referidos é de 40.000\$00 (quarenta mil escudos) por exemplar, a que acresce o IVA a pagar em numerário ou cheque.

As propostas serão apresentadas até às 17:00 horas do dia 14 de Setembro de 2001.

O acto público do concurso terá lugar às 10:00 do dia 17 de Setembro de 2001, na sede da APA.

Os concorrentes deverão possuir, além dos requisitos legais, financeiros, técnicos e de vínculo descritos no nº 6 do Programa de Concurso, qualificação de Gestores Gerais de Qualidade atribuída pelo LNEC, na classe relativa ao valor do empreendimento e categoria de obras hidráulicas, ou em

alternativa, deverão possuir qualificação relativamente à aplicação das metodologias das normas NP EN ISO 9000 com vista à obtenção de um certificado de Qualidade do Empreendimento.

Os critérios de adjudicação do contrato são os seguintes, por ordem decrescente de importância:

- Preço (ponderação de 0,40);
- Estrutura da equipa afecta à fiscalização e respectivos tempos de afectação (ponderação de 0,25);
- Preços unitários constantes da nota justificativa do preço (ponderação de 0,15);
- Memória descritiva do modo de organização da prestação dos serviços (ponderação de 0,10);
- Estruturação do relatório mensal de acompanhamento (ponderação de 0,10).

O concorrente a quem for adjudicada a empreitada prestará uma caução no valor correspondente a 5% do preço total de adjudicação.

Data de envio do anúncio ao Serviço de Publicações Oficiais das Comunidades Europeias: 23 de Julho de 2001.

Forte da Barra, 23 de Julho de 2001
O Presidente do Conselho de Administração

(Raul Ventura Martins)

agenda cultural

(de 9 a 15 de Agosto)

- Dia 9** Pólo de Leitura de Esqueita, das 17h30 às 19h00, na Biblioteca Municipal de Aveiro
DIAPASÃO, at 21h30, no Largo da Igreja da Gafanha do Carmo, em Ilhavo
Festival da Juventude 2001, Praça de Bares, junto às Lincas Municipais de Santa Maria da Feira, que se prolonga até Setembro
Noite Popular com a actuação dos DIAPASÃO, at 21h30, no Largo da Igreja da Gafanha do Carmo, em Ilhavo
Construções na Areia, às 11h30, na Praia do Furadouro, em Ovar
Dia 10 Feira das 10 – Laurosa, em Santa Maria da Feira
Pólo de Leitura de Santiago, das 14h30 às 17h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro
XIII Festival Internacional de Folclore da Costa Nova, at 21h30, no Relvado da Praia da Costa Nova, em Ilhavo
Animar as Praias 2001, Banda Filarmónica Ovarense, às 22h00, na Praia do Furadouro, em Ovar
Animar as Praias 2001, Cláudio Roberto com Banda, às 22h00, na Praia de Esmoriz, em Ovar
Festival de Gastronomia, no Mercado Municipal do Furadouro, em Ovar, que se prolonga até ao dia 12
Dia 11 Noite de Fados, às 21h30, nas Termas das Caldas de S. Jorge, em Santa Maria da Feira
Concerto, Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo Música Nova, às 22h00, no Relvado da Costa Nova, em Ilhavo
18ª Festival de Folclore, com o Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda, às 21h00, em S. Geraldo, Ovar
Animar as Praias 2001, Renovada Banda d'Área, às 22h00, na Praia do Furadouro, em Ovar
Animar as Praias 2001, Luna Batez, às 22h00, na Praia de Corroga, em Ovar
Festa de Nossa Senhora da Saúde, em S. Geraldo, Maceda/Ovar, que se prolonga até ao dia 15
Dia 12 Festival de Folclore em Lourençal, com a participação do Grupo Folclórico de Esqueita de Aveiro
Actuação do Grupo Recreativo Etnográfico de Amands, de Aveiro, em Vozela – Vieira
Encerramento da XXI Feira de Artesanato da Região de Aveiro, XIV Mostra Nacional e Internacional de Artesanato e VI Feira de Gastronomia, at 23h00, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro
Sessão de Inauguração das Estátuas ao Colono aqueduto de Porto de Honra, às 13h00, no Lugar da Senhora dos Campos, em Ilhavo
Concerto à moda antiga, com a participação da Filarmónica Gafanhense, às 18h00, no Largo 31 de Agosto na Gafanha da Nazaré
Animar as Praias 2001, Cláudio Roberto com Banda, às 22h00, na Praia do Furadouro, em Ovar
Festas da Nossa Senhora do Amparo, em Vilegas – Ovar, que se prolonga até ao dia 16
Dia 13 Jogos Populares, durante todo o dia, no Relvado da Costa Nova, que se prolonga até ao dia 17
Dia 14 16ª Festival Nacional de Folclore do Rancho Folclórico de Terras de Santa Maria – Rioancino, at 21h00, no Largo de Santo António, em Santa Maria da Feira
Agosto Cultural, Concerto "Irmãos Rocha", at 21h30, no Largo de Santo António – Rioancino, em Santa Maria da Feira
Actuação do Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Nazaré, na Estalagem da Pateira de Fermentados, em Aveiro
Pólo de Leitura de Esqueita, das 17h30 às 19h00, na Biblioteca Municipal de Aveiro
Campanha Praia Limpa Praia Segura, às 10h00, na Praia da Costa Nova, em Ilhavo
Dia 15 Actuação do Grupo Etnográfico de Aradas, de Aveiro, em Senhora dos Remédios – Serra
Pólo de Leitura de Santiago, das 14h30 às 17h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro
Ritmo... do mundo, Desfilé Artístico pelo grupo de Gaita de Foles da Galiza – Espanha (Quem-pallou), às 16h00 das 18h00 às 21h30, na Zona Pedonal da Costa Nova, em Ilhavo

Agenda Desportiva

- Dia 9** Voleibol de Praia, Equipa Aliança, na Praia do Furadouro, em Ovar, que se prolonga até ao dia 31
Aeróbica, na Praia do Furadouro, em Ovar, que se prolonga até ao dia 31
Atividades Desportivas/Ambiente, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30, nas Praias de Esmoriz e Furadouro, em Ovar, que se prolonga até ao dia 31
Dia 10 3 Street – Basket Praias 2001, às 20h30, no Largo do Farel da Praia da Barra, em Ilhavo
Dia 11 IV Torneio de Futebol da Praia da Barra, todo o dia, na Praia Velha da Barra, em Ilhavo, que se prolonga até ao dia 18
Aprendizes de canoagem na Ria de Aveiro, das 10h00 às 13h00, em Ilhavo
Duelo de Pares – prova de canoagem, às 16h00, na Praia de Bizarria, em Ilhavo
3 Street – Basket Praias 2001, durante a tarde e noite no Largo do Farel da Praia da Barra, em Ilhavo, que se prolonga até ao dia 18
Dia 12 Voleibol de Praia, Circuito Oseginio, na Praia de Corroga, em Ovar
Maratonas de Aeróbica, na Praia do Furadouro, em Ovar
Dia 13 Infiltração, na Praia de Esmoriz, em Ovar, que se prolonga até ao dia 19

note-book

(from 9 to 15 of August)

- Dia 9** Esqueita Reading Polar, at 17h30 to 19h00, in the Municipal Library of Aveiro
DIAPASÃO, at 21h30, in the Gafanha do Carmo Plaza Church, in Ilhavo
Youth Festival 2001, Square of Bares, Near the Municipal Swimming pools of Santa Maria da Feira, that it draws out until September
Popular Night with the participation of DIAPASÃO, at 21h30, in the Gafanha do Carmo - in Ilhavo Sand Constructions, at 11h30, in Furadouro Beach, in Ovar
Dia 10 Laurosa Fair of the 10, in Santa Maria da Feira
Santiago Reading Polar, from 14h30 to 17h30, in the Municipal Library of Aveiro
XIII International Costa Nova Folklore Festival, at 21h30, in Costa Nova Beach, in Ilhavo
Beaches Animation 2001, Filarmónica Ovarense Band, at 22h00, in Furadouro Beach, in Ovar
Beaches Animation 2001, Cláudio Roberto with Band, at 22h00, in Esmoriz Beach, Ovar
Gastronomy Festival, in Furadouro Municipal Market, in Ovar, that if it draws out until day 12
Dia 11 Fate Night, at 21h30, in Caldas de S. Jorge Spas, in Santa Maria da Feira
Concert, Ilhavo Voluntary Firemen Band, New Music, at 22h00, Costa Nova Beach, in Ilhavo
18ª Folklore Festival with the S. Pedro de Maceda Dance and Sing Group, at 21h00, in S. Geraldo, Ovar
Beaches Animation 2001, Renewed D'Área Band, at 22h00, in Furadouro Beach, in Ovar
Beaches Animation 2001, Luna Batez, at 22h00, in Corroga Beach, Ovar
Nossa Senhora da Saúde Party, in S. Geraldo, Maceda/Ovar, that it draws out until 15
Dia 12 Lourençal Folklore Festival, with the participation of Esqueita Folkloric Group
Aradas Recreative and Ethnographic Group Actuation, in Vozela – Vieira
Closing of XXI Handwerkszene Fair of the Aveiro Region of Aveiro, XIV National and International Session of Handwerkszene and VI Gastronomy Fair, at 23h00, in the Park of Pain and Displays of Aveiro
Colonial Followed Saurer Inauguration Session, without Home Port, at 13h00, in the Senhora dos Campos Place, in Ilhavo
Old fashion concert, with the participation Gafanhense Folklore, in 18h00, in the Gafanha da Nazaré 31 of August Plaza
Beaches Animation 2001, Cláudio Roberto with Band, at 22h00, in Furadouro Beach, Ovar
Nossa Senhora da Saúde Parties, in Vilegas - Ovar, that it draws out until 16
Dia 13 Festival Games, during all the days, in Costa Nova Beach, in Ilhavo, that it draws out until 17
Dia 14 16ª National Folklore Festival, Terras de Santa Maria Folclórico Band - Rioancino, at 21h00, in Santo António plaza, Santa Maria da Feira
Cultural Agency, Concert Rock Roberto, at 21h30, in S. Amónio Plaza - Rioancino, in Santa Maria da Feira
Nossa Senhora da Nazaré Folkloric Band Actuation, in the Pateira de Fermentados Invo, in Aveiro
Esqueita Reading Polar, from 17h30 to 19h00, in the Municipal Library of Aveiro
Clean Beach Sale Beach Campaign, at 10h00, in Costa Nova Beach
Dia 15 Aradas Ethnographic Group Actuation, in Nossa Senhora dos Remédios – Serra
Santiago Reading Polar, from 14h30 to 17h30, in the Municipal Library of Aveiro
Rhythms... of the world, Desfilé Artístico by Gaita de Foles Group of Galiza – Spain (Quem-pallou), at 16h00 and from 18h00 to 21h30, in Costa Nova Beach, in Ilhavo

Sport Note Book

- Dia 9** Voleibol Beach, AliançaSpace, in Furadouro Beach, in Ovar, that if it draws out until the day 31
Aeróbica, in Furadouro Beach, Ovar, that it draws out until the day 31
Sport Activities/Ambient, from 9h30 at 12h30, and from 14h30 to 17h30, in Esmoriz and Furadouro Beach, in Ovar, that if it draws out until the day 31
Dia 10 3 Streets - Basket Beaches 2001, at 20h30, in the Lighthouse Plaza Barra Beach, in Ilhavo
Dia 11 IV Soccer Match Barra Beach, all day, in the Old Barra Beach, in Ilhavo, that if it draws out until the day 18
Canoé Apprentices, in Aveiro River, from 10h00 to 13h00, in Ilhavo
Pairs Duo - canoe test, at 16h00, in Biarritz Beach, in Ilhavo
3 Streets - Basket Beaches 2001, during the afternoon and night, in the Lighthouse Plaza Barra Beach, in Ilhavo, that if it draws out until the day 18
Dia 12 Voleibol Beach, Ovarim Circuit, in Corroga Beach, Ovar
Aerobic Marathon, in Furadouro Beach, Ovar
Dia 13 Infiltração, in Esmoriz Beach, in Ovar, that it draws out until 19

cartoon: alberto freire

João "Relho"

O GOVERNO DECRETOU CAGA AO FALSO DESEMPREGO E AS BAIXAS FINGIDAS!!



Nós...TEMOS Q'ACABAR COS BORDADOS DE BIANA 'MADE IN CHINA', OS BONECOS ARTESANAIS FABRICADOS COM MOLDES, ENFIM... O ARTESANATO DE "PLÁSTICO"!!

ovos moles
fabri doce
Rua de João Mendonça, n.º 23
CALDAS DO RESOÇO
3500 Aveiro
Telef. 234 365 698
ESPECIALIDADE DE AVEIRO

Estarreja

«Geração Millennium» combate infoexclusão

Sessenta mil jovens de todo o país, incluindo do concelho de Estarreja, entre os 10 e os 18 anos, vão receber formação básica nas áreas das tecnologias de informação no âmbito do programa «Geração Millennium».

Promovido pelo Ministério da Juventude e do Desporto e apresentada em Estarreja pelo presidente da Federação para a Divulgação das Tecnologias de Informa-

ção (FDTI), Mário Franco, a iniciativa visa garantir o acesso dos jovens às tecnologias de informação e comunicação, chamando-os a atenção para a sua importância e dotando-os de conhecimentos técnicos nessa área.

O objectivo é, por um lado, evitar a infoexclusão dos jovens e, por outro, a sua capacidade de resposta aos desafios que as tecnologias colocam hoje, designa-

damente ao nível do mercado de trabalho.

A gestão do Programa cabe à FDTI que, para tal, dispõe de uma rede de 200 centros de formação distribuídos pelo país e formando certificados técnica e pedagogicamente para ministrarem os conteúdos programáticos dos cursos. A formação incluirá dois níveis, um de noções básicas em tecnologias de informação e um ou-

tro de aprofundamento de conhecimentos nos programas Word, Excel, Power Point, Internet e Outlook.

Os jovens interessados em participarem nas acções do projecto «Geração Millennium» deverão inscrever-se nas delegações regionais do Instituto Português da Juventude, nos Postos de Informação Juvenil, nos Centros de Divulgação das Tecnologias de Informação da FDTI ou através do número verde 800 20 20 17.



MINISTÉRIO DO
EQUIPAMENTO
SOCIAL



PORTO DE AVEIRO

APA - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO, S.A.

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE GRANÉIS SÓLIDOS DO PORTO DE AVEIRO

A entidade contratante é a APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A., sita no Edifício 9, Forte da Barra, 3830 - 565 Gafanha da Nazaré (tel: 234 393300; fax: 234 393399; E-Mail: portaveiro@mail.telepac.pt).

Local da prestação do serviço: Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, distrito de Aveiro, Portugal.

Natureza e características gerais da obra:

A - OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.

Dragagens e aterros
Cais com cerca de 750m do comprimento total.
Protecções de taludes
Edifícios da portaria e apoio administrativo
Arranjos exteriores (pavimentos, drenagem de águas pluviais e vedações)
Redes de serviços (água potável, águas residuais, combate a incêndios)
Infra-estruturas ferroviárias

B - INSTALAÇÕES DE ENERGIA ELÉCTRICA, COMUNICAÇÕES E SEGURANÇA

Valor para efeito do concurso: 4.700.000 contos, com exclusão do IVA.

O prazo total máximo para a execução da obra é de 24 (vinte e quatro) meses.

O Processo de Concurso pode ser examinado durante as horas normais de expediente, até ao dia e hora do acto público, adquirido ou pedido por escrito à APA, até antes deste prazo.
O custo dos elementos acima referidos é de

850.000\$00 (oitocentos e cinquenta mil escudos) por exemplar, a que acresce o IVA a pagar em numerário ou cheque.

As propostas serão apresentadas até às 17:00 horas do dia 1 de Outubro de 2001.

O acto público do concurso terá lugar às 10:00 do dia 2 de Outubro de 2001, na sede da APA.

Os concorrentes deverão possuir, certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo IMOPPI, contendo a seguinte autorização:

- Da 2ª Subcategoria da 4ª Categoria, e da classe correspondente ao valor global da proposta

Os critérios de adjudicação do contrato são os seguintes, por ordem decrescente de importância:

- Preço (ponderação de 0,50);
- Garantia de qualidade de execução (ponderação de 0,40);
- Prazo (ponderação de 0,10);

O concorrente a quem for adjudicada a empreitada prestará uma caução no valor correspondente a 5% do preço total de adjudicação.

Forte da Barra, 17 de Julho de 2001
O Presidente do Conselho de Administração

(Raul Ventura Martins)

Projecto alic-se a iniciativa integrada no Festival da Juventude

Na sua passagem por Estarreja para apresentar a iniciativa, o presidente da FDTI, Mário Franco, garantiu, entretanto, a realização de um workshop de navegação orientada na Internet durante o «atelier da juventude» que o ACTO - Instituto de Arte Dramática vai promover entre 13 de Setembro e 14 de Outubro.

Para o efeito, a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação irá disponibilizar um camião itinerante (CDTI portátil), equipado com 12 computadores, impressoras, scanner, televisores, vídeo e serviços como a Internet, vídeo conferência e multimédia, assistidos por monitores devidamente habilitados.

O envolvimento do projecto «Geração Millennium» na iniciativa do ACTO resultou de uma acção concertada entre a FDTI, o Instituto de Arte Dramática e a Câmara Municipal de Estarreja.

Embora falte acertar alguns pormenores entre as partes, o vereador do pelouro da cultura da Câmara de Estarreja, Fernando Mendonça, e o director do ACTO, Filipe Pereira, já se mostraram confiantes no êxito da iniciativa, antevendo forte adesão dos jovens à proposta de «navegação na Internet» que a FDTI se propõe realizar no decorrer do «atelier da juventude».

De acordo com Filipe Pereira, o atelier pretende ser «um espaço de forte participação e motivação da juventude» para um conjunto de iniciativas de vídeo índole, desde a realização de estágios e workshops (fotografia, serigrafia, pintura, arquitectura e design) ao graffiti, teatro, dança, passagem de modelos, desportos radicais, escrita, escultura, música, capoeira e informática.

Um mês recheado de actividades de carácter artístico e cultural onde se pretende criar uma «interacção dinâmica entre os vários ateliers» e a que não faltará a preocupação de envolver e formar os jovens no domínio das tecnologias de informação.

GNR de Estarreja muda-se para antiga cadeia

Com a inauguração das novas instalações, o posto territorial da GNR de Estarreja acaba de colocar um ponto final nas limitações físicas com que se defrontava para que se desfrutasse de uma actividade, passando a usufruir de boas condições de trabalho, de operacionalidade e de atendimento condigno aos cidadãos.

Instalada desde a semana passada na antiga cadeia da comarca, remodeladas para o efeito, aquela força policial vê, finalmente, ultrapassado o velho problema da exiguidade das instalações que ocupou, durante quatro décadas, junto do mercado municipal.

O novo edifício foi cedido pela Câmara Municipal de Estarreja ao Ministério da Administração Interna (MAI) a quem cabe a responsabilidade financeira das obras, no valor de 110 mil contos, que foram executadas por forma a adaptar as antigas instalações da cadeia para sede da GNR. Ao ministério da Administração Interna, através do Gabinete de Estudos e de Planeamento de Instalações (GEPI), coube ainda suportar os custos da aquisição do equipamento.

A abertura do novo posto da GNR vem «honrar o compromisso do Governo» de apostar num «policiamento de proximidade, garantindo a segurança das pesso-

as, afirmou no acto inaugural o secretário de Estado da Administração Interna, Rui Pereira.

O membro do Governo adiantou que as novas instalações vêm reforçar a imagem de modernidade da GNR, uma força «pronta a responder» aos novos desafios da sociedade, afirmou.

Eficiência do corpo da GNR

Falando no acto inaugural, que contou ainda com a presença do secretário de Estado adjunto do ministro da Administração Interna, Carlos Zorrinho, o presidente da Câmara de Estarreja, Vladimiro Silva, congratulou-se com a inauguração das novas instalações e realçou a inegável «eficiência» com que aquele corpo policial tem desempenhado, desde sempre, a sua função.

«Uma casa aberta para colaborar com Estarreja» foi como o autarca se referiu às novas instalações da GNR, uma «entidade dedicadas», como a definiu, e com a qual a autarquia tem desenvolvido uma boa colaboração.

Vladimiro Silva sublinhou ainda que o novo quartel e as futuras instalações dos Bombeiros Voluntários de Estarreja se enquadram no forte investimento que o governo tem canalizado para o concelho nos últimos anos: 8,2 milhões de

contos. Entretanto, «já acordados com o governo estão mais três milhões de contos».

Instalado há mais de meio século no concelho, o posto territorial da GNR de Estarreja cobre uma área de 86 quilómetros quadrados, servindo 17 500 habitantes de cinco das sete freguesias do concelho: Beduído, Canelas, Fermelós, Salreu e Veiros.

A GNR de Estarreja foi criada em 1949, com um efectivo constituído por um cabo e sete soldados, tendo ocupado durante cerca de quatro décadas um edifício cedido pela Câmara de Estarreja mas que há muito se mostrava inadequado para as exigências daquela força policial. Quarenta anos depois, o posto territorial vê concretizada a velha aspiração de ocupar um moderno e exemplar edifício com boas condições de trabalho e de operacionalidade.

O concurso público para a construção das novas instalações (construção civil e instalações eléctricas) foi lançado em Setembro de 1998, tendo, oito meses depois, sido assinado o respectivo acto de consignação dos trabalhos.

Após a inauguração do novo posto da GNR, os dois membros do Governo visitaram as obras do futuro quartel dos Bombeiros Voluntários de Estarreja.

Autárquicas

CDU apresentou candidatas em Oliveira de Azeméis

A CDU apresentou, em Conferência de Imprensa, no Jardim junto ao Mercado Municipal de Oliveira de Azeméis, os cabeços de lista à Câmara e Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis, que são, respectivamente, António Marques Alves e Joel de Pinho Vasconcelos. Os candidatos foram apresentados por Miguel Costa, da Coordenadora Concelhia de Oliveira de Azeméis da CDU.

O candidato à Assembleia Municipal, António Marques Alves, tem 57 anos, é comerciante e membro da Comissão Concelhia de Oliveira de Azeméis do PCP. Foi cabeça de lista à Assembleia de Freguesia de Santiago de Riba-Ul em 89, 93 e 97.

Joel Vasconcelos, 20 anos, estudante universitário da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, membro da Comissão Política da Direcção Nacional da JCP, foi Presidente da AE da Escola Secundária Ferreira de Castro em 1998-1999 e representante dos estudantes na Assembleia de Escola, na sua intervenção, salientou que «estamos conscientes que é numa perspectiva de mudança que a CDU é importante: Pela falta que faz Pela diferença que marca Pela falta que faz...»

«É um quadro de promessas não cumpridas e de ilusões criadas aos Oliveirenses que é necessária a existência, nos órgãos autárquicos de uma força com os pés bem assentes na terra, para mostrar quais as prioridades num concelho com carências como as que o nosso apresenta», referiu, prometendo que «iremos apresentar um programa eleitoral, sentindo o pulso deste concelho, apontando um caminho com futuro, onde se possa realmente assumir com uma qualidade que hoje não existe que «Azeméis é vida»».

«Assumimos que este concelho apresenta uma série de problemas, estruturais, sociais, ambientais e tantos outros, e que nós, CDU, não ficamos indiferentes às promessas demagógicas e eleitoralistas, com que constantemente somos todos bombardeados, adiantou, apontando o saneamento básico que apresenta percentagens mínimas e que «não existe planeamento digno deste nome: são enormes as carências em equipamentos urbanos, desportivos, de repouso, culturais, etc.»



7,5° OESTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO E NAVEGAÇÃO DE RECREIO

NAVEGAÇÃO DE RECREIO

Cursos de:

MARINHEIRO

E

PATRÃO LOCAL

Escola de formação e navegação de recreio
aprovada oficialmente para administração de
cursos de navegadores de recreio

Informações:

234 368 005

91 418 6046

96 548 65 76

96 249 74 40 - Fax 234 368 006

MANUEL ÍNGILDO DE SÁ QUEIRÓS

LICENCIADO EM AUDITORIA E CONTABILIDADE

- *CONSULTORIA DE GESTÃO:
- GESTÃO FINANCEIRA
- PROJECTOS DE INVESTIMENTO (Quadro Consultório de Apoio)
- GESTÃO FISCAL
- *ANÁLISES FINANCEIRAS
- *AUREFÓRIAS CONTABILÍSTICAS

AV. DR. LOURENÇO PEXINHO Nº18 - 2ª - FRAÇÃO E
TELM. 96 501 78 33 EDIFÍCIO DELTA

Cais Comercial - Terminal Norte - Edifício 6 - Sala 6 - Forte da Barra
3830 GAFANHÃO DA NAZARE

actualidade



Numa devidamente sinalizada, o embate deu-se com a violência que as fotos documentam. o condutor do veículo ligeiro, apesar do aparato, saiu com ligeiras escuriões. O mesmo já não aconteceu aos idosos que viajavam no Mini-autocarro.

Próximo de Vagos

Desrespeito à sinalização mandou 21 para o hospital

- três mortos no acidente

Na passada terça-feira, pelas 9.15 horas, um aparelho acidente entre um ligeiro e um mini-autocarro, no cruzamento de Carrogas, na estrada que liga Pallaça a Sôa, provocou 3 mortes e duas dezenas de feridos.

Gracinda Jesus Silva,

de 75 anos, e Glória de Jesus Oliveira, de 67, morreram no local, depois de terem sido projectadas e atropeladas pelo veículo em que se seguiam. A terceira vítima mortal, sucumbiu já no Hospital de Aveiro. Trata-se de Gracinda Rodrigues Bernardes, de 59

anos, que sofreu traumatismo craniano e lesões na coluna cervical a que não resistiu.

Do acidente resultaram ainda mais um ferido grave, transferido para o Hospital da Universidade de Coimbra, para uma cirurgia a uma fractura do maxilar supe-

rior - a que o Hospital de Aveiro não dá resposta.

Dos restantes feridos, onze tiveram alta no mesmo dia do acidente.

Ao que o Campeão das Províncias conseguiu apurar, o acidente resultou do desrespeito ao sinal de Stop naquele cru-

zamento, por parte do veículo ligeiro, que seria albrado pelo mini-autocarro da Associação Pró-Bustos, que transportava idosos para a praia.

A violência do embate está bem patente nos danos provocados nos dois veículos, para além

das mortes a lamentar.

A população local de há muito que reclama para aquele cruzamento uma rotunda, como forma de moderar as velocidades, até porque, segundo apurámos, à noite o local não tem qualquer iluminação.

ASH
ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA
Empreiteira da Construção Civil e Obras Públicas

AHE
ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA
Compra e Venda de Imóveis
Telef. 234 302 122 * Fax 234 302 121
Rua do Viséu 117 - A - ESQUEIRA - 3800-281 AVEIRO

VOUGALAR
SOC. DE CONSTRUÇÕES DO VOUGA, LDA.
Compra e Venda de Imóveis
Telef. 234 314 106 * Fax 234 315 734
Rua das Escolas, n.º 26 - ESQUEIRA - 3800-303 AVEIRO

Para venda em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas



Na imagem são visíveis os cabos pendentes que provocaram o incêndio que as duas corporações de Aveiro prontamente debelaram.

Poste de alta tensão provocou susto

- por pouco não atingia uma casa de habitação

Foi em Esqueira, na Viela das Terras, transversal à Rua das Cardadeiras, que o acidente ocorreu, pouco depois das 15 horas da passada terça-feira. Um cabo de alta tensão partiu e provocou um incêndio em mato, restando como fêlo circunstância não ter atingido uma das casas de habitação que lhe ficam próximo.

Três veículos de combate a um incêndio estiveram no local, e rapidamente dominaram o fogo.

João Mota, motorador numa das casas próximas do acidente disse ao Campeão das Províncias que «não ganhou para o susto». «Ouvii como que uma explosão, parecia uma bomba, e quando olhei vi logo o mato incendiado. Foi uma sorte não ter caído em cima das

casas. Agora ainda estamos para ver o que aconteceu aos electrodomésticos... se houver prejuízos, quem é que paga?».

José Lopes, de férias em casa do sogro, comunga da mesma opinião, e referiu que «foi um estrondo ensurdecedor. As linhas já não são novas, devem ter uma sobrecarga e não aguentaram. Felizmente foi só mato queimado, mas poderia ter acontecido uma desgraça se andasse alguém nas terras».

O terreno atingido destina-se, segundo o Campeão das Províncias apurou, a urbanizar, já que se encontra numa zona da cidade com grandes apertências para o desenvolvimento urbano.

RESTAURANTE
"NAS CER DO SOL"

DR. GABRIEL HENRIQUES LOPES

CASAMENTOS * BAPTIZADOS * BANQUETES

Telef. 232 668 033/4 - Fax 232 668 035 - Telem. 962 427 092
PEDRONNE - 3475-031 CARAMULO

Avelecto, Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

Comercio 300m. em Aveiro.
Com garagem fechada e armazem
Manga e sua vizinhança

Escritorios modernos T3.
Em remodelação
Preço 38.000 €

Apartamento T5 o garagem.
Com elevador e aprox. 140m2.
Como novo. Vantaja conhecer

Visite o nosso site www.avelecto.com - Email: comercial@avelecto.com
Rua de Viséu, Nº 111 - Esqueira - Aveiro
Telef. 234 311 609 - Fax: 234 313 113 - Telem.: 96 680 8143

FARAV



Para Sandra, do CERCÍ Águeda, a roda de oleiro já não tem segredos



Manuel F. Silva, de Travassó, pinta faiança em "craclé" (imitação do antigo)



Adelino Aires, de Nariz, faz peças de arte sacra em madeira



Alda Pinto de Amoreira do Rebolão (Oliveira do Bairro) faz pintura manual em faiança e azulejos

Até domingo
Muito por onde escolher

O ministro do Trabalho e da Solidariedade afirmou, na inauguração da FARAV, que «o processo de certificação dos artesãos vai estar concluído antes do fim do ano». Segundo Paulo Pafroso o estatuto de artesão e de actividade artesanal «vai permitir separar o trigo do joio» adiantando que «em Setembro vamos concluir mais duas fases do processo de certificação». O governante referiu-se à listagem nacional de artesãos e à regulamentação de critérios para a certificação dos artesãos.

A FARAV, que abriu portas no passado sábado, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, tem em simultâneo a sexta edição da Feira de Gastronomia Regional, certames que

vão estar presentes até ao próximo domingo e onde podem ser vistos os trabalhos de 172 artesãos nacionais, sendo certo que uma centena passará pela Feira em trabalho ao vivo.

Refira-se que ainda a FARAV não estava baptizada quando Zé Augusto, com Corte Real, Afonso Henrique e Faria de Almeida, tinham arrancado com a ideia de um cerâmico, em 1979. A Câmara de Aveiro criou, no ano seguinte, a Feira de Artesanato da Região de Aveiro.

Numa altura em que se pretende a dignificação do artesanato, uma crítica é apontada com frequência à existência de muitos moldes que retiram a genuinidade do artefacto.



António Claro, de Águeda, a quem a criatividade e engenho não faltam

Porque entre a vida e a morte cada minuto conta, o INEM trabalha ao segundo.

Porque entre a vida e a morte cada minuto conta, em caso de doença súbita ou acidente ligue 112. A sua colaboração é fundamental: faculte toda a informação que lhe for solicitada, para permitir um rápido e eficaz socorro às vítimas.

O INEM está sempre pronto, a qualquer hora para responder com eficácia ao apelo 112.

Em Caso de Emergência ligue 112

INEM Instituto Nacional de Emergência Médica
Via Verde para a Vida

região

Conclusão do I Conselho Distrital da Juventude Social Democrata

O Distrito está cada vez mais marginalizado pelo Governo Central

AJSD Distrital de Aveiro, reuniu em Ilhavo para aquele que foi o seu primeiro Conselho Distrital com a nova equipa de trabalho em funções desde Abril, aprovou, por unanimidade, o Relatório de Contas referente ao mandato anterior e ao exercício de funções de 2000/2001 desta estrutura partidária.

Foi analisada a situação política nacional, nomeadamente o cenário nacional que está a anteceder as eleições autárquicas e foram comentários os cenários possíveis para a preparação das autárquicas no distrito.

As perspetivas que se avizavam, de bons resultados eleitorais nas autárquicas em Aveiro, parilhadas por todos os presentes, não irão, porém deixar que os jovens sociais democratizem o distrito criando os braços em mais uma batalha eleitoral",

referiu o comunicado final daquele Conselho Distrital. Mas uma vez se afirmaram as intenções "de todas as secções, no empenho da campanha autárquica".

Na reunião prevista para o Acampamento Distrital, que se irá realizar na Serra da Freira no último fim-de-semana de Agosto, será lançada uma campanha de incentivo ao recenseamento eleitoral.

Em análise esteve também um tema frequente nos vários Conselhos Distritais da JSD: "o constante prejuízo do distrito em relação ao resto do país", como refere aquele comunicado, apontando como exemplos

"O preténio a possível auto-estrada A14 que iria ligar Aveiro a Vila Formosa a favor da escolha da duplicação do IPS", considerando os jovens socialdemocratas que "muita uma

vez, com esta questão viria-se constata que o distrito de Aveiro será sempre prejudicado, uma vez que a melhor opção seria mesmo a nova auto-estrada e não a duplicação de uma estrada que por si já é um troço sinuoso e perigoso, com memórias tristes para muitas famílias portuguesas", referindo ainda que "se a isto acrescentarmos o facto de que esta duplicação não será total, faltarão 10% de traçado que continuará a ser igual e com os mesmos perigos que se conhecem, a opção ainda nos parece mais incrível e descartada de mais intencões para o distrito".

"Na mesma situação, no centro do país, em que está em vista a auto-estrada que ligará Lisboa a Espanha através de Castelo Branco, as opções não se questionam assim e acabam por fa-

vorecer o que "lhes" interessa - Lisboa. É assim que defendem a descentralização".

- Os Jovens Sociais Democratizaram também se expressaram preocupados com o actual estado das obras que se estão a realizar auto-estrada Norte-Sul no troço que liga Feira aos Carvalhos, onde entendem-se há já muito tempo e de que não se avizoa o seu fim, que estão a provocar que aquele traçado esteja a funcionar muito aquém das potencialidades de uma auto-estrada.

A JSD distrital defendeu neste conselho distrital que "o pagamento da portagem naquele troço deve ser interrompido a fim de não se enganarem os utentes de um serviço (auto-estrada) que não está a ser prestado".

Além da rede viária, esteve também em discussão

a rede ferroviária, isto porque a JSD distrital não vê com bons olhos a possibilidade que anda a parir no ar das intenções da CP de acabar com a paragem em Ovar do Intér-Cidades que liga Lisboa a Braga, ficando a questão "será que estão a tentar fazer com que todo o distrito vire uma ilha, a fazer lembrar Viseu? Sim, porque não ouvimos os sinais de pretensão do distrito em relação a outras zonas do país nitidamente favorecidas desde sempre pelo poder central socialista, não para dizer, poder tentacular?".

O traçado ferroviário do TGV também foi questionado "para ver se com este também não sairá desfavorecido o Porto de Aveiro, uma vez que seria uma ligação importante para o transporte de mercadorias. Será Aveiro mais uma vez

o distrito prejudicado?" - perguntam os jovens socialdemocratas. "Não ficaremos de braços cruzados perante situações destas", foram palavras sublinhadas no conselho distrital.

Paulo Cavaleiro, presidente do CPD/JSD, mostrou-se satisfeito com este Conselho Distrital em que mais uma vez, como fez questão de referir, se viu a acção e a preocupação política que move esta juventude distrital. Destacou também a preocupação relativa às situações referidas e chamou a atenção para a intervenção da JSD em questões como estas que devem de ser de uma vez por todas tidas em conta pela juventude do distrito, uma vez que também ela sofre com as decisões que tem desfavorecido frequentemente Aveiro.

Francisco Simões é cabeça de lista da CDU à Câmara de Águeda

Já é conhecido o candidato da CDU à Câmara de Águeda, Francisco Abranches Simões, de 52 anos, engenheiro mecânico pelo Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, empresário industrial na área da produção de equipamentos destinados a investigação científica que foi membro da Assembleia de Freguesia de Águeda de 1993-1997 e da Assembleia Municipal em 3 mandatos e é membro da Comissão Concelhã de Águeda e da Direcção da Organização Regional de Aveiro do PCP.

Na apresentação pública da sua candidatura Francisco Simões esclareceu das razões que o levaram a aceitar o convite, referindo que "o executivo municipal a ser eleito em dezembro próximo, terá a responsabilidade de ser o primeiro do novo milénio, com tudo o que isso implica, com maior historicidade em termos da responsabilidade de se construir uma sociedade diferente e melhor para todos os aguedenses, mas terá também a responsabilidade de gerir as verbas do último quadro comunitário de apoio, o que considero sérios desafios e imensas responsabilidades".

Francisco Simões propõe-se permitir a escolha entre uma política de desenvolvimento e a rotina de um crescimento desordenado, ao saber das ocorrências, "entre a transparência das águas cristalinas e o castanho escuro das águas turvas; entre um crescimento harmonioso da cidade e de todas as localidades do concelho e a especulação imobiliária desenfreada; entre a recolha diária de lixos nas freguesias e o devido tratamento dos efluentes; a degradação da qualidade de vida, da poluição das nossas matas, rios e espaços lagunares; entre a consideração de um plano estruturante de desenvolvimento do concelho, com a construção das vias de comunicação que sirvam esse fim, e a construção aleatória de viadutos que não servem ninguém, entre a criação de espaços de lazer e o

embelezamento burocrático de novas rondas, entre a qualidade das nossas indústrias, apoiando a sua criação, e o definhar das empresas que não tiveram capacidade de se adaptar aos novos tempos; entre o dever da Autarquia de criar e sensibilizar para que as indústrias cumpram com as normas de preservação do meio ambiente e com os direitos dos trabalhadores, e a convicção, por omissão ou encobrimento, com o lucro fácil.

Francisco Simões referiu ainda que a sua candidatura permitiria ainda escolher entre o apoio a uma cultura que marque a diferença pela qualidade, e aquela que se vai cada vez tomando mais indiferente, e também "entre uma política de juventude feita por jovens e para eles virada, e uma política dirigida por velhas mentalidades e que nada lhes diz, considerado que "o próximo executivo vai ser o responsável pelo agarrar de oportunidades que dificilmente se repetem. E como as oportunidades nunca se podem perder, antes têm de ser agarradas e guardas, é preciso que se operem mudanças profundas relativamente ao passado recente".

É preciso, disse ainda, "romper com as falsas alternativas - a des que pela sua inépcia, provaram valer tanto, ou menos, que o poder instalado, como também com o unanimismo. É preciso que fique claro que há dois partidos que se reclamam da oposição, e que hoje se apresentam como proponentes de uma nova política, tiveram maioria no executivo, e podiam por isso ter ditado outras políticas. Não o fizeram".

A postura de Francisco Simões na Câmara Municipal será, como prometeu, "de atenção constante aos problemas, ser crítica em todos os momentos em que tal se justifique, mas assumirmos sempre grande seriedade e sermos colaboradores com todas as iniciativas e ideias positivas que apontam

para discussão. As críticas que fizermos, como tem sido patente nas nossas intervenções, além de fundamentalmente serem por norma acompanhadas de soluções alternativas. Teremos sempre presente o Plano de Desenvolvimento Estratégico para o nosso concelho, procurando em cada momento conhecer os problemas do concelho e das populações, estudando as melhores soluções a apresentar".

"Estamos convictos que a presença da CDU na Câmara Municipal de Águeda se impõe pelo nosso capacidade de diálogo, pela nossa postura de seriedade, pela capacidade de trabalho que nos é reconhecida e pela competência que pensamos já ter demonstrados, referiu ainda o candidato, salientando ainda que "se impõe ainda, em coerência com os nossos princípios e ideais, serem portadores das aspirações da maioria do povo - os trabalhadores fabris, os agricultores das nossas aldeias, os reformados com pensões de miséria, os jovens que enfrentam dificuldades para prosseguir os estudos, arranjar trabalho seguro e pago; justamente e que não têm acesso à educação, ao desporto, a uma juventude séria e com futuro - prometendo ainda que "na Câmara Municipal lutaremos para que Águeda tenha, finalmente, as condições mínimas para enfrentar os desafios do futuro".

Entretanto foi também apresentado o candidato à Assembleia Municipal, Júlio Manuel Balseira Correia, de 49 anos, operário metalúrgico, Coordenador do Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro, Viseu e Guarda e membro da Comissão Executiva da União dos Sindicatos de Aveiro e do Conselho Nacional da CGTP-INT, Júlio Balseira faz parte do Conselho Consultivo do Instituto do Emprego e Formação profissional da Região Centro e é membro da actual Assembleia Municipal de Águeda, fazendo parte da Comissão Concelhã e da Direcção da Organização Regional de Aveiro do PCP.



SERRALHARIA CIVIL

João António Martins Batista

Todos os Trabalhos em Alumínio Anodizado
Lacados - Janelas - Portas - Marquises
Caixilharias - Graudeamentos em Alumínio

Tel.: (234) 55 20 46 (3Lin.)

(234) 54 10 97 (Recd.) - Telex: 93 866502

Rodovia - Silva Faria - 2740 SEVER DO VOUGA

- Levantamento de Edifícios
- Moradias
- Serviços de Cofragens
- Pinturas

paulo pinto
Todo o tipo de acabamentos em edifícios

Bairro das Lameiras - Galeria nº 15 - Tlm. 937555230
3850 - 079 Albergaria a Velha

entrevista (Jorge Pinto Fernandes)

Aveiro era uma cidade sem tradição comercial

Jorge Pinto Fernandes, Director Geral do Centro Comercial Forum Aveiro, começou a exercer as suas funções neste espaço comercial e de lazer em Abril de 1990. Ao longo destes onze anos - com os restantes elementos da equipa do Forum - tem organizado determinados eventos que, têm contribuído para o desenvolvimento do comércio local na cidade.

Vero Martins

Aveiro tem vindo a crescer a olhos vistos... e, este desenvolvimento não se verifica, apenas, na urbanização e nos acessos que, cada vez mais, facilitam a circulação do trânsito no interior da cidade. O comércio, nestes últimos onze anos, também teve um grande impulso, principalmente com o aparecimento do Centro Comercial Forum Aveiro que, segundo Jorge Fernandes, «seio dinamizar o comércio local. Aveiro era uma cidade sem tradição comercial e, ao nível comercial, o que basicamente existia eram as lojas da Avenida Dr.º Lourenço Peixinho.

O Forum Aveiro veio trazer uma enorme dinâmica comercial à cidade e um elevado número de lojas que estavam espalhadas no país e no estrangeiro e que, naquela época, ainda não

estavam implantadas na cidade.

Relativamente ao passado, hoje, podemos afirmar que Aveiro tem uma oferta comercial semelhante à das grandes cidades (Lisboa e Porto). A quantidade é mais reduzida mas, na verdade, actualmente, Aveiro tem lojas com mais qualidade e mais diversificadas.

Quais são as principais preocupações e objectivos deste Centro Comercial? «Este espaço comercial tem uma grande preocupação: dar conforto ao cliente. Gostamos que o público se sinta bem. Por isso, trabalhamos para o bem estar das pessoas e seguimos as suas exigências. Procuramos colocar à disposição das pessoas, tudo aquilo que elas necessitam e preferem. Aliás, esta costuma ser a preocupação de todos os centros comerciais... albergar o maior número de lojas possi-

veis e desenvolver eventos que, também, cativam os clientes e os trazem para o interior do espaço comercial.

Mas, para que tudo funcione na perfeição, são feitos estudos de mercado e internos. Em função destes estudos, nós alhamos para o nosso público, o que fazemos para satisfazer o público.

Desta forma, o produto é sempre dinâmico e apresenta novos argumentos para os clientes.

Mas, que iniciativas e eventos já desenvolveram? «Bem... nós todos os anos, tentamos organizar iniciativas diferentes e, procuramos integrar o máximo com a cidade.

Já desenvolvemos algumas passagens de modelos. Por exemplo, no ano passado fizemos uma acção muito engrandada - o Forum Aveiro Fashion - que funciona de uma forma muito simples e funcional.

As pessoas, apenas, tinham de fazer algumas compras no Forum e, mediante essas compras, eram maquiadas, produzidas, fotografadas e avaliadas. No final, escolheu-se uma vencedora e o evento culminou com um desfile de moda e com o lançamento da colecção de Outono/Inverno.

Este ano, fizemos a eleição de um novo cliente... a "Cara do Forum". Isto é, as pessoas também escreveram "sugestões" a uma sessão de maquiagem e de fotografia e, no final, o júri avaliou as (os) melhores e escolheu a "Cara do Forum". O nosso objectivo era ligar mais as pessoas ao nosso espaço e, torná-las as nossas estrelas!

Para além destas



Jorge Pinto Fernandes Director Geral do C.C. Forum Aveiro

duas iniciativas, fizemos, também, algumas ligadas às crianças (Mini Tormis de Futebol) e ao ambiente.

No Sábado, desenvolvemos uma acção diferente com um Ferrari Formula 1. No passado tempo, os participantes tinham a tarefa de mudar/ trocar um pneu real de Formula 1. O vencedor - o que foi mais rápido a substituir a pneu - vai poder visitar a fábrica da Ferrari, em Itália.

Estas iniciativas promovem o Centro Comercial e têm como objectivo, transmitir e dar alguma satisfação aos clientes.

Os Aveirenses vêm muito ao Forum e participam nas actividades? «Tenho a certeza que sim. Mediante os estudos que nós fazemos e pelo sucesso que é o Forum Aveiro, não temo dúvida nenhuma que as pessoas, em Aveiro, procuram muito este espaço. Os estudos revelam que 57% são mulheres, 43% homens, 40% são do centro da cidade e 30% do público divide-se entre Águeda, Ovar e Vagos. E ainda, 57% dos nossos clientes têm idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos.

Quando à participação das pessoas nos eventos que dinamizamos, é, igualmente muito grande! A adesão da cidade é enorme! O aveirense participa muito nas iniciativas!

O Forum Aveiro tem vindo a crescer muito. Em termos de vendas, anualmente está a crescer

a cima dos 20%. Esta, é uma informação clara... as pessoas procuram este espaço e o Forum Aveiro é um sucesso!

Apesar de ser um investimento, durante o Inverno fica mais esquecido? «Não fica mais esquecido. Obviamente, que o tempo é uma condicionante real à qual nós não podemos fugir. Por isso, tentamos fazer uma comunicação diferente. Em vez de desenvolvermos iniciativas e eventos, tentamos fazer um grande investimento interno. Por exemplo, no Natal decoramos todo o espaço, para que as pessoas se envolvam num ambiente natalício e se sintam bem. Paralelamente a esta iniciativa, investimos imenso na rádio, isto é na comunicação externa.

O mau tempo é mais prejudicial quando queremos fazer comunicação externa. Mas, na comunicação interna não influencia. No inverno o público não é menor... o facto do Forum Aveiro ser um espaço aberto, não nos causa qualquer problema. Pelo contrário, é uma forma diferente de estar neste negócio e o público está perfeitamente adaptado a este espaço.

A Arquitectura

O Forum Aveiro é um espaço diferente, aberto e airoso. No Verão as pessoas deliciam-se, e passeiam neste espaço que, ao sol é agradável para toda a gente mas, que no Inverno é

desagradável para muitos. No entanto, a maioria das pessoas gostam da sua arquitectura e admiram-na muito. Acha que esta arquitectura, também, é um dos motivos do sucesso deste espaço comercial? «O Forum Aveiro tem alguma diferença em relação aos outros centros comerciais. Digamos que os pontos fortes deste espaço é a localização e a arquitectura.

No que diz respeito à localização, penso que não podia ter sido construído num lugar melhor! Está localizado no centro e na baixa da cidade o que é muito bom! As pessoas circulam, a pé, na Avenida Dr.º Lourenço Peixinho e no Forum. A baixa da cidade foi entendida desde a Avenida até ao Forum e, como a arquitectura deste centro comercial é lindíssima, as pessoas procuram este espaço para comprar mas, também, para passear, tomar um café e encontrarem-se com um amigo.

Logo, as lojas, a localização e a arquitectura, são os três pontos fortes do Forum Aveiro.

Qual é o segredo para tanto sucesso? «É a constante actualização do produto (Forum Aveiro). Este espaço é um lugar moderno que se vai adaptando às necessidades do mercado e do cliente. Temos de disponibilizar todos os meios, para satisfazer os clientes e para estar-mos a par com o mercado!»



"A constante actualização do produto é o segredo do sucesso"

religião

De 12 a 19 de Agosto em Fátima

Mundo Migratório num encurtar de distâncias

Daniel Rodrigues

De 12 a 19 de Agosto Fátima vai ser, não apenas "Altar do Mundo" mas ponto de encontro, num encurtar de distâncias e numa procura de um Salvador, de um Cristo libertador de todo o homem e do homem todo.

Estas jornadas de 7 dias da XXXIX Semana Nacional de Emigrações, a que vai presidir o Bispo Costeire, D. Januário Torgal, na sua qualidade de Presidente da Comissão Episcopal de Migrações e Turismo, de que faz também faz parte D. Manuel Martins, iniciam nos dias 12 e 13 com o já tradicional peregrinação dos Migrantes, prosseguindo depois o debate e reflexão com personalidades bem por dentro deste universo que nos últimos anos tem sido um fenómeno no nosso país, passando de uma nação de emigrantes para um território apelativo de imigrantes, muito em especial de gente que nos procura de Leste, Importante, pois, para a sociedade, laica ou religiosa neste tempo, nesta época.

No editorial do livro do programa, diz-se mesmo que 17 dias são poucos, não chegam. No entanto, já mais uma semana nacional, proposta pela Igreja. Para que as comunidades cristãs, de cá e de lá, tenham consciência de quanto o emigrante marca a nossa história, o nosso carácter, o nosso desenvolvimento, a nossa economia nacional, o nosso laço, a nossa maneira de estar no mundo e, por fim, o nosso contributo na vitalidade do anúncio do Evangelho e na missão da Igreja no mundo. Somos um povo, por natureza, peregrino e que gosta de encontrar culturas!

Sublinha ainda a nota que os cidadãos imigrantes, muitos deles gente de lá, são para nós uma riqueza, um dom, um desafio (como o são muitos portugueses no estrangeiro) se soubermos criar as condições favoráveis e dignas a nível de pastoral para que encontrem na Igreja um espaço de reconhecimento pessoal, de formação na fé e nos direitos, de companhia nas dificuldades e sofrimento, de estímulo para a partilha da cultura, arte, religiosidade e língua. São muitos aqueles que já nos estão a evangelizar! Uma semana, portanto, para sermos mais solidários e católicos e nos deixarmos renovar, evangelizar!

E nesse nota introdutória termina evocando a Nota Pastoral dos nossos Bispos "Igreja e Migrações: dever de acolhimento" surge como sinal da inquirição pela paz e justiça, é como apelo de renovação a continuar a trabalhar por uma cultura de vida, solidariedade e integração para todos. É a bondade de todos que está em jogo. Migrações: qualidades-símbolos? Emigrantes: que cinco mil milhões.

É impressionante, deveras, convenientemente sensibilizadora, o harmónio para os estatísticos e constatamos (em números oficiais) haver cerca de cinco milhões (rigorosamente 4.416.300) portugueses. De portugueses.

Aparentemente alguns dos países que mais gente levanta na terra: A Suíça surge a França com 850 mil, seguidos pela Itália a Suíça com 150.000, Alemanha 105.000, Espanha 70.000, Luxemburgo 59.000, Inglaterra 50.000, Bélgica 38.000, Holanda 10.000, Suécia com 2.000, Itália 1.500, Noruega 500 e outros países da Europa com 3.000, África total, neste continente, de 1.339.000.

No África do Sul, com todos os problemas que a nos flagelam, ainda estão notáveis mais 600 mil. Em epo-

cas ainda muito recentes, era um Eldorado, para os portugueses. Há umas décadas atrás andamos também por ali em reportagem e em cada esquina de rua ou avenida se ouvia falar português. Sainho, mesmo de noite, não tive receio de andar naquela maravilhosa cidade de Joanesburgo. Hoje?

Temos no nosso querido Brasil 1.200.000, seguindo-se-lhe Canadá com 430.000 E.U.A. 380.000, Austrália 50.000, Angola 25.000, Argentina 20.000, Bermudas 2.500.

Nestes países os luso-descendentes ultrapassam já o milhão o meio.

A Venezuela é um dos territórios, também, com um elevado número de emigrantes. Tem presentemente 400.000. A seguir Moçambique 20.000, Zimbábue 8.000, Israel 3.000 e o Zaire com 2.000. Outros países estarão 36.000, e no resto do mundo 3.777.300, o que dá o total de 4.516.300 portugueses.

Imigrantes: 300 mil ou mais?

Como referimos no início deste trabalho, Portugal já sempre um fenómeno Migratório com um estatuto bem vincada de gente que se fez ao mar. Insuperáveis fronteiras, dactilética ou oficialmente. Já o escreveram um dia: A história, o odiseia dos nossos emigrantes ainda não se fez. O que eu vi nos arredores de Paris, há cerca de trinta anos, nos bidonvilles, meu Deus! E hoje?

Nosso país de trabalho, muitas vezes a entrar pelo norte dentro, eu tenho, há longas vezes, na Delegação de Fronteiras, lúas ininterruptas, esperando de noite pela sua vez e trabalhando, não sabemos bem como, de dia, ucranianos, russos, de todas as partes do mundo!

Olho agora para os estatísticos e fico perplexo, porque já só homem de antanho que registei as odiseias que referi e agora ainda tenho o privilégio de registar este fenómeno.

Mas vamos a números do estatísticas de 1998: de África e Brasil: 102.326, assim distribuídos: Cabo Verde 4.0923; Brasil: 19.860; Angola: 16.487; São Tomé e Príncipe: 4.388; Moçambique: 4.429; Guiné-Bissau: 12.894.

União Europeia: 52.103. Reino Unido 12.680. Espanha 10.191, Alemanha 8.846 e França 5.804.

Quanto a países de Leste em 2001, não é fácil, como se refere, ter números actualizados quanto aos residentes legais devido ao processo de regularização que a nova lei está a permitir. Porém, entre Janeiro e Junho deste ano regularizaram-se da Europa de Leste: 22.866 ucranianos, 5.127 moldavos, 4.045 romenos, 2.864 russos, e 689 búlgaros.

Da África legalizaram-se: 3.089 caboverdeanos, 2.711 angolanos, 2.057 da Guiné Bissau, 841 de São Tomé e Príncipe, 852 da Guiné Conakri.

Da Ásia legalizaram-se 2.336 paquistaneses, 1.901 chineses, 1.890 indianos, 628 do Bangladesh. Do Brasil: 12.498.

Concluindo, pode-se adiantar que neste momento já terão ultrapassado muito os 300 mil migrantes, legalizados em Portugal.

Como trabalham? Que futuro? - eis a questão pertinente a que se tem de dar uma resposta urgente. Os sete dias de reflexão, a todos os níveis, serão, efectivamente, poucos para se debater esta complexidade com este tema pois se debate, agora ainda acrescido com este fenómeno migratório. Parece que Portugal se tomou num reclangão à Beira Mar Plantado, um qualquer Etnodólo. Que resposta?

Para os emigrantes a Igreja Católica Portuguesa tem ao seu serviço em todo o mundo um pequeno "exercício" de bem-fazer. Para os cerca de cinco milhões dispõe de um Voluntariado de 482 sacerdotes, 70 religiosos e 20 diáconos. Muito pouco, mas é e sempre!

desporto

Assim vai o futebol

Se o alerta
ainda faz
sentido

António Lemos

A uma semana do início da grande maratona da Liga de Futebol - esta época singularmente rodeada da maior expectativa - o teste do Boavista-F.C. Porto para apurar o vencedor da Super Taça, não foi de modo algum esclarecedor. Bem pelo contrário.

A vitória surpreendente da equipa de xadrez na última temporada ao mexer - e de que modo - com as perseguições dos clássicos da bola indigena está a suscitar entre eles um movimento de acatada valorização do número e qualidade dos seus atletas - ver-se-á qual a repercussão em termos de equipas - verdadeiramente impensável face às fragilidades economicamente reconhecidas a que os gestões dos últimos doze anos os terão conduzido. E é neste quadro, deveras aterrador, em que o dinheiro se esvai como água em terra ressequida que se clararam as condições do aparecimento dos SAD's através dos quais os grandes investidores a breve tregua tomarão a orientação dos clubes para uma segunda fase, anulados os pequenos accionistas, do que restará da mantabilidade dos antigos psicopatas, se apropriado do resto.

E se isso, porém, é uma inevitabilidade dos nossos maiores clubes na obstinada pretensão de terçar armás em plano de igualdade com os demais europeus, bom seria também se incentivasse a vocação modernista da qualidade do futebol a praticar, onde a ambição casasse com o espectáculo, o que hoje em dia prevalece na maioria dos países do velho continente.

Mais não é pela amostra da referida finalíssima, mediocre e sem qualidade, onde a obsessão dos processos defensivos, de não deixar jogar, ou reduzir o que o jogo comporta de espectáculo à sua expressão mais simples, em que a virilidade tantas vezes roça a violência, que se poderá, se não se arrear caminho, fugir à fatalidade do queto para que caminhemos no ranking do futebol europeu.

Todavia, porque não há efeito sem causa, tudo isto tem causas e responsáveis a vários níveis. Desde os técnicos aos dirigentes e mesmo à Comunicação Social, a quem, no seu conjunto, cubera o papel de esclarecimento e preparação da opinião pública, para as alterações que terão de ser consideradas, não só no figurina competitivo das nossas provas mas, e sobretudo, da parte dos técnicos uma nova postura face ao jogo no contexto mais alargado do fenómeno social do futebol. Repensando os objectivos a atingir, desde os estratégicos aos técnico-tácticos, da metodologia do treino ao acompanhamento psicológico dos atletas e ao seu enquadramento social, onde os valores intemporais da ética, estética, e moralis, que desde tenra idade importa inculcar nos atletas, sejam uma constante sem a qual a missão desportiva no contexto educativo torná-lo-á sempre incompleto. A que acrescerá, nos tempos que correm, a singularidade até desse trabalho vir a contrariar as leis do mercado, ao seja, a preocupação da procura prevaleça em relação à do alerta por maior que esta seja. Dá para entender?



Sapatarias 998

Sapatos de homem,
senhora e criança
com artigos de protecção

Telef. - 234 316 334
Loja em Alagoas - Esquerda, Aveiro
Junto à CIPOL.

Quem cala consente Quem recebe não devolve!

"Recebi de uma empresa de publicações, um livro como oferta e, depois, o segundo volume de uma colecção de quatro livros, com a indicação de que receberia os mais volumes se não respondesse no prazo de oito dias.

Devolvi o livro, mas nem assim deixam de me debitar os volumes em falta para ficar com a colecção.

Acho estranha a atitude; por isso, o contacto para saber o que devo fazer."

M. L. — Maia

1. O DL 143/2001, de 26 de Abril, que entrou em vigor em 25 de Maio préterito, retoca o artigo 14 do DL 272/87, de 3 de Julho, entretanto revogado.

2. A disciplina que ora se destaca do artigo 28 do diploma legal assinalado em primeiro lugar [DL 143/2001, de 26 de Abril] é a constante do artigo 28, que reza o seguinte:

"1. É proibida a utilização da prática comercial em que a falta de resposta de um consumidor a uma oferta ou proposta que lhe tenha sido dirigida é presunção da sua aceitação, com o fim de promover a venda a retalho de bens ou a prestação de serviços.

2. É igualmente proibida toda a prática comercial que se traduza no aproveitamento de uma situação de especial debilidade do consumidor, inerente à pessoa deste ou pelo agente voluntariamente provocada, com vista a fazê-lo assumir, sob qualquer forma, vínculos contratuais.

3. Para os efeitos previstos no número anterior, verifica-se uma situação de especial debilidade do consumidor quando as circunstâncias de facto mostram que este, no momento da celebração do contrato, não se encontrava em condições de apreciar devidamente o alcance e significado das obrigações assumidas ou de descortinar ou reagir aos meios utilizados para o convencer a assumi-las.

4. O consumidor não fica vinculado ao cumprimento de qualquer obrigação decorrente das práticas referidas nos n.ºs 1 e 2, mesmo que nas ofertas ou propostas se tenha expressamente indicado que o decurso de um certo prazo sem qualquer reacção implica a sua aceitação."

5. A violação de que prescreve o artigo transcrito no passo precedente constitui ilícito de mera ordenação social passível de coima de:

* 500 a 3700 euros — pessoas singulares

* 3500 a 35000 euros — se de sociedades mercantis se tratar.

4. A situação que se recorta na consulta e a solução que se oferece é a que resulta do artigo 218 do Código Civil, segundo a qual o silêncio não vale declaração negocial:

"O silêncio não vale como declaração negocial, quando esse valor lhe seja atribuído por lei, uso ou convenção."

5. Do silêncio do consumidor não pode sem mais resultar contrato.

7. E o volume segundo nem sequer teria de ser devolvido porque, no caso, se configurou uma situação de produtos não encomendados nem solicitados.

9. Rege neste particular o artigo 29 do DL 143/2001, de 26 de Abril, que nos seus números de 1 a 4 retere o seguinte:

"1. É proibido o fornecimento de bens ou a prestação de, serviços ao consumidor que incluem um pedido de pagamento, sem que este os tenha previamente encomendado.

2. O destinatário de bens ou de serviços recebidos sem que por ele tenham sido encomendados ou solicitados, ou que não constituam o cumprimento de qualquer contrato válido, não fica obrigado à sua devolução ou pagamento, podendo conservá-los a título gratuito.

3. A ausência de resposta do destinatário, nos termos do número anterior, não vale como consentimento.

4. Se, não obstante o disposto nos números anteriores, o destinatário efectuar a devolução do bem, tem direito a ser reembolsado das despesas decorentes no prazo de 30 dias a contar da data em que a tenha efectuado.

10. Cabe também coima no caso do artigo 29, em montantes análogos aos que se exprimem no ponto 3.

EM CONCLUSÃO

1. O silêncio não vale declaração negocial, a menos que a lei imponha ou tal decorra do contrato.

2. Se receber proposta negocial pela qual o decurso de certo prazo equivale a aceitação, nem por isso fica vinculado a quaisquer obrigações nem a qualquer contrato.

3. A remessa de um livro não solicitado (nem encomendado) não obriga a comprar nem dá direito à sua devolução.

4. Qualquer das situações configura um ilícito de mera ordenação social e, tratando-se de uma empresa, como é o caso, a coima oscilará entre " 3500 a 35000 euros".

Mário FROTA - Jurista
Presidente da APDC - Associação
Portuguesa de Direito do Consumo

Civil empanado na ida a Quimbele

Henrique J. C. de Oliveira

A viagem até Quimbele decorre normalmente. Apenas paramos a meio do percurso: Na parte da picada, entre a Fazenda Nossa Senhora da Conceição e a estrada alcatroada, deparamos com um civil no meio do caminho. Do lado direito, que tem o capot levantado, sai um fumo branco. Está com problemas com a bomba da água. O radiador parece uma panela de pressão, a libertar vapor pelo orifício do tampo circular. O homem ficou encurtado por não ver, pois já sabe que tem o transporte assegurado para Quimbele. Aqui em Angola a mentalidade de todos quantos circulam nas estradas e picadas é diferente da metrópole: É uma regra sagrada: nunca se passa por ninguém que esteja empanado na estrada sem parar e procurar ajudar a resolver o problema. Ai em Portugal, bem pode o deslesto automobilista gesticular e fazer toda a espécie de graça. Se não tiver a sorte de passar alguém que seja excepção à regra, o desagrado acaba por lá ficar horas e horas à espera de ajuda. Aqui, em Angola, se nos cruzamos com alguém numa zona de picada, mesmo que não se pare, ficam-se sempre alguns palovitos. Mas se a pessoa com quem nos cruzamos, ainda que seja em estrada alcatroada, estiver com problemas, a regra é parar imediatamente e procurar ajudar.

A meio da picada, tivemos uma paragem momentânea para recebermos um passageiro imprevisto. Chegamos a Quimbele com nuvens bem carregadas, a preannunciar uma valente carga de água para nos refrescar um pouco e acabar com a poeira das picadas, na melhor das hipóteses; na pior, poderá acabar até mesmo com a picada, abrindo-lhe um precipício por onde dificilmente se conseguirá passar; facto que já não é para nós inédito.

Deixamos o nosso passageiro civil à entrada de Quimbele. É dono de um dos bares que ficam na rede entre os hospitais e a colina sobre a qual se ergue o centro do povoação. Quer por força que entremos para tomarmos uma bebida fresca por sob a colina ou para tomarmos o convívio, nos termos de subir a colina até à sede da companhia. É urgente desembarcarmos os GTS e dar algum descanso ao pessoal. Além disso, estamos quase em cima da hora do almoço e convém não perder tempo, porque é necessário regressar ao Alto Zaza o mais cedo possível antes do fim do dia.

Durante o almoço, caiu um violento aguaceiro, que atrasou a saída do pessoal para a operação na zona de Maccocula. E pensei que desta vez linhamos sido sorte, porque nos livráramos de apertar um chuveiro vestidos.

HIPÓTESE - Sociedade Imobiliária Lda

Vende

Largo do Convento - Vouzeira

ÚLTIMAS MORADIAS GEMINADAS

Cave	Garagem	68,00m2
Piso 0	Salão	30,00m2
	Escritório	12,00m2
	Cozinha	16,00m2
	I. Sanitárias	
Piso1	Suite	18,00m2
	Suite	15,00m2
	Quarto	12,00m2
	Quarto	12,00m2
	Casa de Banho	

ACABAMENTOS DE QUALIDADE

FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS NO LOCAL OU CONTACTE
21 942 79 20, 93 4400843 ou 96 5064611

A partir de 07 de Julho, 27 de Julho de 2001.
Mestre Arturo, dá-nos a conhecer a verdadeira Alla Cucina Italiana.
Faltam os tradicionais que os Pastres-Frescos não vieram inventar o milagre

Reservas a partir dos telex. 233 42 67 67/8 - Fax 233 42 75 93
R. Dr. Calado, 23/27 - 3080 Figueira da Foz

saúde

Gastos com doentes ambulatoriais têm vindo a crescer em flecha

"De acordo com despachos ministeriais específicos e consoante as patologias, assumimos a continuidade do tratamento medicamentoso a doentes em regime de ambulatório porque, embora estejam nas suas residências, têm periodicamente consultas e continuam sob responsabilidade do Hospital até que lhes seja dada alta definitiva. Esta despesa terapêutica é a que tem vindo a subir em flecha. É importante que as pessoas saibam que todos os doentes do foro oncológico bem como os insuficientes renais e os portadores de HIV positivo estão neste grupo e que as terapêuticas são extraordinariamente onerosas". - Afirmação da Dr.ª Odete Isabel, que é, nos HUC, a Directora dos Serviços Farmacêuticos, uma unidade gigantesca e complexa, dada não só a especificidade do Hospital como as múltiplas valências que possui.

Daniel Costa

Funcionando 24 horas sobre 24 horas, com cerca de 90 pessoas na sua organização interna, possuindo todas as vertentes dos cuidados farmacêuticos para os doentes, a Farmácia dos HUC constitui um verdadeiro mundo, dentro de outro mundo. Se dissermos que o Serviço foi dotado com um orçamento de sete milhões de contos para gastos em medicamentos no ano em curso e que existem nos seus modernos equipamentos cerca de 2.500 fármacos, apenas estaremos a dar aos leitores uma sumária imagem do que é aquele "monstro". É mesmo no texto que lhe oferecemos, apenas tocamos alguns pontos que têm andado dia a dia, firmemente no universo da Saúde.

As dívidas e o racionalização dos medicamentos

Os medicamentos chegam à Farmácia através de

conceitos públicos organizados pelo Instituto de Gestão e Informática Financeira da Saúde e por conceitos internos subordinados a regras legais e crupulosamente cumpridas. Entram dentro dos prazos previstos nos contratos, mas... não são pagos do mesmo modo e as dívidas acumulam-se. Porque?

"O problema das dívidas aos Laboratórios é uma coisa que eu não entendo como é que é possível. Tenho a minha ideia e o que acho é que a maneira de estar na Administração Pública tem que levar uma volta. Os Laboratórios fazem os seus cálculos, consoante o timing de pagamento por parte, como sabe, a Indústria Farmacêutica não perde nem um tostão. Não, o que decidimos fazer era um esforço, ainda que enorme, para compreender a nossa parte. A partir daí já podíamos entrar com uma capacidade negociável completamente diferente".

Não pagando...
"Ficamos subjulgados.

Nosm gestão com um Serviço como este as regras empresariais têm que ser cumpridas. Falar-se de gestão pública e de gestão privada é um falso problema porque a regra é simplesmente de GESTÃO. O que acontece é que os entes... a burocracia. Costumo dizer que se se fizesse um estudo sério dos custos burocráticos, as pessoas não obrigadas a pagar, para pensar".

A racionalização dos medicamentos foi uma medida preconizada pela tutela. Foi o uso posto em prática nos HUC.

"Foi e com resultados visíveis. Os HUC têm uma particularidade que, penso não ser muito vulgar. Formaram-se equipas multidisciplinares. Temos uma Comissão de Farmácia e Terapêutica que funciona internamente. Estamos a desenvolver um programa informático, e aproveito para lhe dizer que, lamentavelmente, não foi acariado devidamente por anteriores ministérios".

Mas qual é a utilidade desse programa informático?

"É indispensável! Nós temos que saber, no campo da terapêutica, quanto é que um doente custa ao Hospital. Para tanto, temos que possuir instrumentos de gestão. Depois, pegam nos responsabilidades, porque, honestamente, não há ninguém que as possa pedir, se, antes não fornecer meios de trabalho".

Circuito do medicamento começa na prescrição

Da Farmácia, os medicamentos seguem para satisfazer o plano terapêutico do doente. No decurso do ano passado, 1.250 cammas estavam activas e num plano especial de distribuição, o que se traduziu, só para esse sector, pela prescrição média de cada clínico, um 7.500 medicamento(s) saldos da qual enorme "linha de montagem", como se chamou a Dr.ª Odete Isabel.

"Neste momento, nesta imensidão toda, estamos a desenvolver um sistema informático do circuito do medicamento, que não existe em sítio nenhum deste país. Ao contrário do que é habitual, em que se começa pela aquisição, aqui nos HUC procedemos e o processo se inicia na prescrição. O Conselho de Administração fez um contrato com uma empresa de software e entrou na prescrição on-line. Posso informá-lo que, felizmente, já temos cerca de duzentas e tal cammas com este tipo de prescrição".

Sistema que traz consigo grandes vantagens, não?

"Inegavelmente! O médico ao prescrever é que faz nascer todo o circuito do medicamento. A partir daí somos nós que temos que o desenvolver. O processo de compra, de provisões, de notas de entrega, tudo esta burocracia vem ter connosco".
"Viajámos", de segui-

da, por todo aquele macro-serviço. Da "linha de montagem", sempre acompanhados pela Directora da "Indústria". Entre uma minúcia por este ou por aquele sector, lá fomos ficando a saber que, por exemplo, no circuito medicamentoso para os Glóbulos Operatórios, Unidades, Unidades de Cuidados Intensivos e outros, em que as alterações de terapêutica são constantes, se adoptou o sistema de distribuição clássica, ou por níveis. Armários próprios nos Serviços, quantidades de consumo, e, duas ou três vezes por semana, procede-se ao realocamento das remessas lá para cá. É como renate final da visita..."

"Neste momento já não são os antibióticos os fármacos que mais pesam nesta balança das despesas, graças a uma política que progressivamente se foi instalando nos diversos serviços. O grande salto, os que mais afectam financeiramente esta casa, são os do foro da Oncologia".

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital N. S. da, Beijing, China
Analista do Dr. Pedro Chen em Cuidados
Diplomado pela A.P.A.D.A.

1016-A, Associação Portuguesa de Acupunctores e Fitoterapeutas
No. 10, Lameiras Pinheiro, 248 - 2000-161 Av. - Tel. 234 479 464 ou 719 719 719
e-mail: Albuququerque@net.sapo.pt



- Consultas de Cardiologia
- Electrocardiogramas
- Provas de Esforço
- Ecocardiografia
- Doppler Cardíaco
- Holter

Rua Rio Grande, n.º 11 - 2.º Andar - Sala 10 (Paralelo aos Bombeiros Voluntários)
3700 AVEIRO - Tel.: 817 620 728

CRISTINA RIBEIRO

Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tireoide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telef. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

Dr. Rui António Barreto
Médico Especialista | Piqueteiro
Assistente Hospitalar Graduado
HUC COIMBRA
tel. 91 754330



Clínica de Polipneúmia e Saúde Infantil
Sítio 1017, sala 101
Av. Bombeiros Unidos e Solidários, COIMBRA
Rua dos Bombeiros Voluntários 11
Praça do Restolho - AVEIRO

Dr. Ana Isabel Abrantes
Médica Especialista | Piqueteiro
Assistente Hospitalar Graduado
HUC COIMBRA
tel. 91 999383

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

- S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
- Fórcia - Vouzara, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4
- * Ortopedia - Reumatismo e Osteopatia
- * Cururgia Geral e Vértices * Endocrinologia (Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telef. 234 933 686 / 234 379 430

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE, AGSIA, PSP, ASBFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios
Av. José Estêvão, 85-1.º Site 11 Travessa de Casas Escondidas, 2.º
1.º andar do Turbido (101.ª Zona do Odeante Velho)
3860 Galvão da Nazaré 3000 AVEIRO
Telef. 234395961 Telef. 234382406/234428750

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9h e 6ªs feiras (15 horas)

Rua Condeho Luís de Magalhães, 16 - 3.º - AVEIRO
Telef. 234461694 / 234428743

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª a tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234 423 246 + 3800 AVEIRO

Revolução na prevenção do roubo de automóveis

a electrónica contra o crime é o lema da LocalSat

Arménio Bajouca
bajouca@portugalmail.pt

Quem vê frequentemente filmes na Televisão não estranha que a localização do percurso de um automóvel seja facilmente detectável pelos agentes da autoridade ou pelos grupos anti-crime que surgem com alguma frequência nos "movies" americanos. É uma tecnologia que parece ficção mas que já é uma realidade, e já é largamente aplicada na Guerra do Golfo, e já está a ser desenvolvida e comercializada em Portugal.

Por isso, cuidadosos ladrões, que agora podem ser facilmente detectados e encarcerados no próprio carro que furtaram! É um alerta e um aviso... que denota, a partir de agora, os proprietários dos veículos

substancialmente mais desconfiados.

É verdade. O Sistema já está a ser comercializado no nosso país, e já tem um representante para o distrito de Aveiro. A LocalSat, representada por Fernando Barreira, promete revolucionar o universo dos carros roubados no nosso país onde, como se sabe, 30% dos 28 mil carros roubados não voltam às mãos dos seus legítimos proprietários.

«Mais do que um sistema de alarme o dispositivo SIGA (Sistema de Informação Geográfica Auto), permite a deteção de um veículo em apenas 30 segundos e em qualquer parte do mundo», garante-nos Fernando Barreira, que explica que o sistema «não é mais do que uma pequena caixa, com um peso apro-

ximado de 200 gramas, e que é colocado em local estratégico do veículo para, com base no sistema GPS (Global Positioning System) e via satélite, permitir saber por onde anda o veículo furtado».

«Este sistema», promete Fernando Barreira «foi desenvolvido em Portugal por António Luís, um analista de fraudes para uma companhia seguradora, e fundador da LocalSat, aliando os GSM GPS e SIGA, para encontrar um produto em tudo semelhante àquele que permita acompanhar as deslocações do KITT, o famoso carro da série "O Justiciero"».

Segundo Fernando Barreira, «o sistema foi amplamente testado no nosso país durante vários meses, e permite que na Central de Computadores

da LocalSat, em Lisboa, após a participação policial e a indicação do PIN do proprietário do veículo furtado, localizá-lo em apenas 30 segundos, e se este estiver em circulação, fazer uma extração de rotas até duas mil posições, o que leva até um cadastro de 15 minutos, 34 horas antes da participação do furo».

O serviço prestado pela LocalSat, é como nos referiu Fernando Barreira, «a localização automática de veículos e a prestação de assistência técnica, quando necessária, podendo os agentes da LocalSat espalhados pelo País apressarem-se então a recuperar o veículo, com o apoio das forças policiais».

Como nos referiu Fernando Barreira «este aparelho vai permitir fazer diminuir o número de automóveis roubados no nosso País, permitindo do mesmo modo um maior volume de detenções dos ladrões, salientando que a margem de erro do aparelho é de apenas cinco metros».

Desde o princípio do ano que Fernando Barreira representa a LocalSat no distrito de Aveiro, e espera agora que o sistema tenha a receptividade que tem tido noutros distritos, já que pode ser aplicado em automóveis, máquinas de construção civil, etc. e pode ser utilizado por



Fernando Barreira, o representante da LocalSat do Distrito de Aveiro

«rent-a-car», empresas de ALD ou leasing (para o caso de incumprimento de contratos), na gestão de frotas, e especialmente por particulares preocupados.

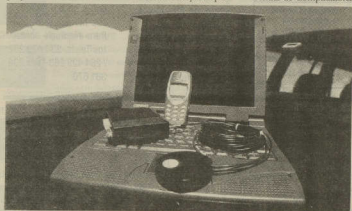
O SIGA funciona com três sistemas interligados: o GPS, um sistema da radionavegação baseado em satélites, localiza as viaturas. Em cada três segundos a central recebe coordenadas da posição dos veículos: a rede GSM que assegura a comunicação móvel de dados bidirecionais, havendo parceria entre a LocalSat e a Telcel; e o SIG, que transcreve todas as coordenadas para um mapa, indicando a velocidade e a direção do veículo, identificando-o através de uma base de dados.

Como garantia do sucesso do Sistema SIGA em Portugal, está o facto de, como nos garantiu Fernan-

do Barreira, «todos os casos de furto em que a LocalSat participou, terem sido bem sucedidos».

O preço da instalação do sistema, incluindo a «caixa negra» e a antena, é de 200 euros, caso que inclui a primeira anuidade, cabendo depois aos aderentes o pagamento de uma anuidade de 15 mil escudos e, no caso de a empresa recuperar o veículo, o cliente pagará, no máximo, mais 75 euros. Muito pouco para quem tem no carro, mais do que o valor material (sempre na ordem de vários milhares de euros) um valor sentimental que não é mensurável.

A representação distrital da LocalSat é em Covão do Lobo (Vagos), na Rua Principal, nº 77, e pode ser contactada através do telem. 918780602 ou pelo E-mail: aveiro@localsat.com.



O sofisticado sistema que permite "acompanhar" à distância qualquer veículo roubado

Solução tecnológica da PT Inovação nas apostas on-line do Totoloto

Mais de dois mil postos do Totobola e do Totoloto em todo o país estão já em condições de aceitar apostas on-line através de um sistema suportado numa solução tecnológica de transporte desenvolvida pela PT Inovação. Este novo serviço de registo de apostas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o TOTOMIC, entrou em funcionamento no dia 11 de Junho e é já considerado um grande sucesso.

Resultado de uma encomenda da PT Prime, o sistema assenta numa solução DILNKE desenvolvida pela Área de Negócios de Sistemas e Infra-estruturas de Rede da PT Inovação, tendo a produção das cartas de hardware estado a ser assegurada pelo Tecnoet (PT Inovação).

Até ao final do ano, deverão ser, em todo o país, cerca de 4,000 os postos do Totobola e do Totoloto onde as apostas se poderão efectuar em tempo real, tornando aqueles dois populares JOGOS sociais da Santa Casa mais próximos das tecnologias que hoje dominam a Sociedade de Informação. A Santa Casa prevê que a Rede de Agentes esteja totalmente coberta pelo novo sistema de exploração dos jogos sociais em tempo real em Fevereiro de 2002.

Com este novo sistema, a informação contida nos bilhetes de apostas passa a ser lida por um terminal de jogo que a digitaliza e a envia automaticamente para os computadores centrais do departamento de Jogos da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa. Por

via vez, estes computadores, onde se armazena toda a informação proveniente dos diversos agentes, transmite para os terminais dos pontos de venda os elementos necessários à impressão de um recibo de participação no jogo, destinado ao apostador.

A tecnologia adoptada permite registar em tempo real toda a informação contida nos bilhetes de jogo, com vantagens em termos da segurança, rapidez e simplicidade decorrentes da operação. Como potencialidades do sistema, destacam-se, entre outras, o alargamento do prazo semanal para jogar (é agora possível registar apostas até cerca de meia-hora antes dos sorteios dos jogos), a prestação de um serviço mais eficiente aos apostadores e a simplificação das tarefas dos agentes.

CLASSIFICADOS

Telefone/Fax 234 384 981 e-mail provincias@netc.pt

Imobiliário

T2 AMI 3152
3 T. 1.º e 2.º Andar. Próximo à Estação com
varanda, garagem, 1.º andar de habitação
com varanda.
Tel.: 234 823871 - Telex: 887 853 181

MORADIA AMI 3153
Moradia em habitação de 2.º andar, com
varanda, garagem, 1.º andar de habitação
com varanda.
Tel.: 234 823871 - Telex: 887 853 181

TERRENCOS AMI 3152
Com duas áreas 2400 m² e 4000 m²
Ded.: 2.500.000 / m²
Tel.: 234 823871 - Telex: 887 853 181

T4 duplex AMI 3151
Primo de habitar com 2 garagens. Habitação,
terra, piscina, jardim, churrasqueira.
Venda por negociação. Tel.: 27.488 Ch
Tel.: 234 823871 - Telex: 887 853 181

TRESPASSA-SE

Sapataria MAKI
c/ secção de desporto, área 50m²
Rua Direita, nº112-São Pedro do Sul

Contactar: 232 712 055
232 724 254 (aprox. às 20 horas)

VENDE-SE

6 LOTES para moradias entre 500 e 1000m².
Bom local, a cinco minutos da vila de
Albergaria-a-Velha.
Bom preço e excelente local.

Inf. pelo telem.: 336 005 676 ou telef.: 234 522 505

VENDE-SE

Terreno a mato e eucaliptos
com 3000 m² no raso de Casal de Alvaro

Contacto: 234625096

URGENTE

VENDE-SE

Ou aceita sócio.

Empresa de aquecimento, electricidade e
canalizações. Única na zona, bem estruturada.
Oportunidade única. Motivo doença.

Contactar Pedro Miguel - Telex: 93 439 47 77 / 91 718 87 75

Vende-se

Casa de Habitação
com aido, turo
ca de arrumações.
Lvides - Cambra - Vouzela
Contactar: 21 224 7341
95 32 89 415

Vendem-se

2 terrenos (bom preço)
1º 19 000 m²
1º 5 000 m²
Junto ao IPS
Perto de Vouzela
Contactar: 21 650 66 93

Automóveis

RENAULT CLIO RT - 1.2
VE/FC/DA/SRP - 2000
96 230 27 91

HONDA CIVIC AERO DECK
1.4-16V-99. AC/ABS/VE/FC
96 230 27 92

CIOTROXIM
DIESEL 2.1 TD
1050 FULL EXTRAS
TELEM.: 93 702 73 76

RENAULT CLIO RT - 1.2
VE/FC/DA/AC - 1998
96 700 08 74

MERCEDES 220 D 1997
TODOS OS EXTRAS
5900 C
TELEM.: 954 027 608

HONDA CIVIC
1991; 1.4 CC
AC, DA, VE, TA
TELEM.: 93 702 73 76

ROVER 200 DOCKLANDS
97 VE/FCUE
96 901 42 84

FIAT PUNTO GT
1994; JE, TAE, 110 CV
TELEM.: 93 702 73 76

FOCOMOVEDO
1995, 1.6-16V - FULL EXTRAS
TELEM.: 93 702 73 76

OPEL CORSA-COMEROVA
1998, VE, RA, FC, DA, AB
TELEM.: 93 702 73 76

AUDI A4 - 1.8 TDI 1996
A/C - RICI - JLL - AL
3700 C
TELEM.: 964 627 608

SEAT Ibiza
SEMI NOVO - 1.0 CC
ANO 2000
TELEM.: 93 702 73 76

Diversos

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA
DE VELHARIAS E USADOS.
DOLHARIAS E USADOS.
VOLTA A CASA
Contactar:
234 532 474 / 939 238 284
Server do Vurgu

Trabalhos de Catastração
e Electrónica
José Batista
Tel.: 234 823871 - Telex: 887 853 181

Tudo o tipo de Constacção
Civil. Trabalhos de Pinturas
José Batista
Tel.: 234 823871 - Telex: 887 853 181

festas na região

Quinta do Simão

Nos próximos dias 15 a 20 de Agosto, a
Quinta do Simão, em Aveiro, festeja Nossa
Senhora das Necessidades.

Do programa, salientamos, na dia 18,
arruada com grupo de Zé Peres "Os Cans
Unidos", que percorrem a localidade a
partir das 9 horas. às 20, 30 horas, Oração
Eucarística, rezada na Capela de N.ª Sr.ª,
das Necessidades. Às 21,30 horas o arrual ser-
va animado pelo conjunto "Quais Club"

No Domingo, dia 19, às 11 horas, Missa
solene na Igreja Matriz. Às 16,30 horas
arrual abalanhado pelo conjunto "K304",
e às 21,30 horas continuação do arrual com
o mesmo conjunto.

No último dias dos festejos, dia 20, o
arrual começa às 21,30 horas e será abalanhado
pelo conjunto "Banda Piratá".

De 6 a 16 de corrente mês estão a
decorrer em Fermentelos os festejos
em honra de N.ª Sr.ª, da Saúde,
havendo diariamente novenas em
honra daquela Santa.

No sábado, dia 11, há uma arruada,
a partir das 16,30 horas, e na
Terça-feira, dia 14, pelas 21 horas,
majestosa Procissão de Velas, seguida
de Missa.

No dia 15, a Banda Marcial de
Fermentelos e a Banda Alarense
sairão da vila de Fermentelos. Às 11
horas, transmitida pela Rádio Renascença,
Missa solene seguida de Procissão,
acompanhada pelas referidas
Bandas, que farão depois, pe-

Fermentelos

As 16 horas, um concertu, que con-
tinuará à noite, a partir das 22 ho-
ras.

No último dia dos festejos, a par-
tir das 16 horas, tarde musical com

João Cruz. Às 22,30 horas, caberá a
vez a Marcos, com as suas bailari-
nas, abalanhando o arrual, que terá
ainda a actuação de Tony Carreira,
a partir das 23,45 horas.

CONSTRUTOR CIVIL
(SÓ ACABAMENTOS)
E DE FOGÕES
DE SALA
COMO REVISTA
E OUTROS



LICINHO DOS SANTOS DUARTE
Telem.: 918 440 292 - 3750 FERMENTELOS

Artur Seabra da Silva
Acabamentos de
Construção Civil,
Fornos a Lenha
(outros tipos)



Rua da Quinta do Fiel, 86 - 3750 FERMENTELOS
Telex: 234 720 148 - Telem.: 918 069 240

ANTÓNIO A. A. CARVALHO
CONSTRUTOR CIVIL
Apelido: António
Velho



Rua do Fiel, Nº 26 - 3750-450 FERMENTELOS
Telem.: 917 816 898 - Tel.: Casa 234 721 237

Olga Maria Simões Pinho
LIMPEZAS DE:
ALCATIFAS, CADEIRAS,
CARPETES, ESTOFES DE
AUTOMÓVEIS, SOFÁS,
ETC.



Rua do Cabeço, Nº 29 - 3750-450 FERMENTELOS
Tel.: 234 720 236 - Telem.: 918 406 762

ALFREDO FERREIRA MORAIS
FUNDAÇÃO DE MATERIAIS
NÃO FERROSOS
TEL. 234 311 119
STA. JOANA - 3810-032 AVEIRO

MERCAuto
de: PAULO JORGE LOPES PATRÍCIO
OPICINA AUTO:
MECÂNICA
VENDA E REPARAÇÃO DE PNEUS



Tel. 234 720 195 - Fax 234 720 249 - Telex: 913 954 108
Rua do Vento - 3750-463
FERMENTELOS - Agúada

Horóscopo
(semana de 9 a 16 de Agosto)

Elaborado por RAUL ROJO, através do TAROT EGMPCO, órgão atuando em Aveiro, morango pelo Telex: 914 376 830.

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - semana favorável para uniões, casamentos, muita felicidade
Trabalho - tempo de espera, sem muitas novidades

Saúde - cuide da sua garganta

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor - bom para acertar, não tenha dúvidas...confie mais
Trabalho - aproveite para colocar os seus assuntos em dia

Saúde - Relaxe, seja mais tranquilo

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - agora, mais do que nunca, é hora de saber o que você quer, decida-se
Trabalho - aproveite e tire férias
Saúde - Cuidado com as fortes dores de cabeça

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor - semana para iniciar nova relação
Trabalho - não se desespere pois a sua oportunidade está para acontecer
Saúde - dores nas costas

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - dificuldades na vista, acerte-se
Trabalho - semana positiva para empreendimentos de compra e venda
Saúde - nada de anormal para esta semana

CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1

Amor - Irritações e possível desgaste
Trabalho - Iniciações favoráveis
Saúde - Descanse mais rité férias

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - semana favorável para iniciar novo namoro e consolidar sentimentos
Trabalho - sem muitos problemas, sem novidades
Saúde - cuidado com resfriados mal curados

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - sentimentos à flor da pele não serve
Trabalho - mudanças favoráveis, aproveite
Saúde - nervosismo só pode trazer-lhe problemas

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - Parece que encontrou a pessoa certa, aproveite
Trabalho - semana favorável, confie mais em si
Saúde - nada de novidades

TOURO - 21/4 a 20/5

Amor - abra o seu coração e seja mais feliz
Trabalho - novas perspectivas, poderá surgir novo trabalho
Saúde - cuidado com as pernas

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor - cuide-se para não ficar as outras pessoas
Trabalho - semana de muito trabalho, aproveite e coloque as suas coisas em dia
Saúde - relaxe e não fique nervoso

CARANGUEIJO - de 22/6 a 22/7

Amor - não se sinta só, semana neutra
Trabalho - momento de pensar em férias
Saúde - descanse mais e tudo ficará normal

Mínimo da sorte para esta semana: 2, 4, 8, 11, 15, 24, 29, 35, 42 e 47
Cores: Laranja e peixeço

palavras cruzadas

Problema nº 138

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais - 1- Em vez desta há quem prefira o peixe; A nossa língua deriva desta - 2- Símbolo do Zodíaco ou distintivo do Beto; O que se comete numa conta não mia - 3- Já foi o nome de uma coligação política; Entre outros monumentos, tem o Templo de Diana; Se assim está, fica dentro - 4- Mondisque; Temperaram o ferro, mas não foi com sal; Na maior profundidade - 5- Se o faz, não chora; É hábito colocá-los os pontos - 6- Califa que queimou a Biblioteca de Alexandria; Não convém metê-la na poça - 7- Contrai-se a fêmea com o macho; São dois mil - 8- Uma infidelidade de coisas; São dele Os Maias; Ou zigofo? - 9- Ofereça mas às aves; Plantas e mais plantas; Só tem uma pinta - 10- E também pela Lei; O do Sodré é um - 11- Uma sem juízo; É um intervalo.

Verticais - 1- Envolva a gema; Ruga defetiva - 2- É poeta, mas grego; Não convém ficar tão cheio como este - 3- Da família dos sapos; Há quem costume fazer isto aos pingarinhos; Esta acusada virou-se - 4- Famosa foi a barca; dromos

carregados; Tenha confiança - 5- Siga adiante; Antecedia o Rei - 6- Arranjou fama em Rio Maior; É mesmo de rapina - 7- A habitual grega; Cada dia mais poluído - 8- No princípio não se lê; Com maior ou menor velocidade, cami-

nham; Muito mau cheiro - 9- Já chegou; Liga a Península ao Continente; outro reduzido - 10- É um artigo; Caminhas, mas não onde dormem os bebés - 11- São representações mímicas; Amalgama no casco ou no físico.

anedotas

Um homem de meia idade entra na gare dos caminhos de ferro com duas crianças. Compra os bilhetes e entra numa carruagem.

O senhor é que não tem medo da criança da vida. Tão novo e já com tantos filhos", de-lhe uma companheira de viagem.

"Está enganada minha senhora. Estas crianças não são meus filhos. Estão aqui comigo por causa da minha profissão".

"Então o que é que o senhor faz?".

"Sou funcionário da secção de reclamações de uma fábrica de preservativos".

soluções

Palavras Cruzadas
Horizontais - 1- Carne; Látex - 2- Leão; Gato - 3- AD; Entra; Em - 4- Roua; Aço; feno - 5- Rê; L; - 6- Onça; Pata - 7- An; MM - 8- Rap; Ego; Oto - 9- Ed; Flora; At - 10- Gê; Cas - 11- Métra; Pausa.

Verticais - 1- Clava; Preça - 3- Anco; Ode; - 3- Rê; Arma; Er - 4- Noção; Fie - 5- Vê; El - 6- Mosa; Aço - 7- Rê; Ar; - 8- Alge; Ion; - 9- Tu; Inano; Ar - 10- Iona; Vê; - 11- Momo; Mossa.

o TERRAÇO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 7.ª
Tel: 24301352 • AVEIRO

bd

"Alberto Souto - o Senhor Aveiro"
de Paulo Vitória 17

A sua conhecida contestação da vida que já vivemos a sua missão...
Durante a comemoração do 100.º aniversário da República, registou Alberto Souto a 17 de Junho...
"Aveiro tem a sua história e a sua..."
"O Senhor é que não tem medo da criança da vida..."
"Está enganada minha senhora..."
"Então o que é que o senhor faz?..."
"Sou funcionário da secção de reclamações de uma fábrica de preservativos..."
"Ariste e desarmado, sim, Dulce, mas já mas vendes a Corcoba?"
"Aveiro tem a sua história e a sua..."

cinemas

C

De 10 a 16 de Agosto

Cinema Oita

Código de Conhecido - Um filme de Michael Haneke com Juliette Binoche, Thierry Neuvic e Sepp Bierbicher
(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - Aposto de solteiros - Um filme de Gregory Pointier com Jerry O'Connell/ Shannon Elizabeth/ Jake Busey
(13.10, 15.30, 17.30, 19.40, 22.00, 00.20)

SALA 2 - Pacha e o Imperador - Um filme de Walt Disney Productions
(13.45, 15.40, 17.35, 19.35, 21.30, 23.30)

SALA 3 - De Dullfille - Um filme de Steve Carr com Eddie Murphy/Kristen Wilson/Kevin Pollak
(13.30, 15.30, 17.40, 19.35, 21.45, 23.50)

SALA 4 - Final Fantasy
(14.20, 16.45, 19.15, 21.40, 00.15)

SALA 5 - Shrek - Um filme de Dreamworks
(12.30, 14.40, 16.45, 19.00, 21.10, 23.20)

SALA 6 - Abandonada - Um filme de Chuck Russell com Kim Basinger/Christina Ricci/Jimmy Smits
(14.30, 16.55, 19.20, 21.50, 00.05)

SALA 7 - Parque Jurássico - Um filme de Steven Spielberg, com Sam Neil, Tea Leoni
(12.40, 15.40, 17.00, 19.10, 21.30, 23.40)

C. C. Glicínias

SALA 1 - O regresso da Múmia - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weisz e John Hannah
(13.00, 15.40, 18.20, 21.20, 00.00)

SALA 2 - Terror no dia de S. Valentim - Um filme de Jamie Blanks, Dennis Richards, David Boronatz/Marley Shelton
(13.45, 15.00, 17.15, 19.30, 21.45, 00.30)

SALA 3 - Masmorras e dragões - Um filme de Courtney Solomon, Justin Whalin/Marlon Wayans/Thora Birch
(12.40, 15.05, 17.25, 19.45, 22.05, 0.25)

SALA 4 - Doce Novembro - Um filme de Pat O'Connor/Keanu Reeves/Charlize Theron
(13.10, 15.50, 18.30, 21.25, 01.10)

SALA 5 - Nicky, o filho do Diabo - Um filme de Steven Brill, Adam Sandler
(12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 0.30)

SALA 6 - Frequência - Um filme de Gregory Hoblit/Dennis Quaid/Sim Caviezel
(13.30, 16.00, 19.00, 21.30, 00.00)

SALA 7 - A conspiração da aranha - Um filme de Lee Tamahori, Morgan Freeman/Krista Potter
(12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 0.30)

destaques da tv

i



Quinta 9

23:10 Ballet Rose

00:40 Ciclismo: Volta a Portugal (Fusmao)

Sexta 10

21:55 Benny Hill

22:30 Tourada das Misericórdias

00:30 Histórias da Noite

Sábado 11

17:15 Jardim Cinema: All Stars. Coisas do Futebol

21:05 Sábado à Noite

Domingo 12

16:10 Futebol - (1ª Liga): Sporting Vs F.C. Porto

22:45 Atenção: Campeão do Mundo

00:25 Teledeportadas

01:30 Última Sessão: Valores Familiares

Segunda 13

21:55 Sorte Grande

23:20 Alves Dos Reis

01:55 Boas Noites: Baías Sobre a Broadway

Terça 14

21:30 Futebol/Portugal Vs Espanha (Sub-21)

00:00 Crime Perfeito

Quinta 15

21:00 Futebol: Portugal Vs Arménia

00:35 24 Horas

Quinta 9

21:00 A Minha Família é uma Animação

23:30 O Bar da TV

00:10 Cine América

Sexta 10

23:40 Sala 2: Apenas

02:00 João Limpo



farmácias de serviço

De 9 a 15 de Agosto

Dia 9 Farmácia Central R. da Mercatorães, 26 **Dia 10** Farmácia Moderna R. Camá, Grande Guerra, 103 **Dia 11** Farmácia Higiene R. José L. Costa, 162 r/c - Esquina **Dia 12** Farmácia Aveireira R. de Coimbra, 13 **Dia 13** Farmácia Avenida R. Dr. Luízuaga Pereira, 296 **Dia 14** Farmácia Saúde R. S. Sebastião, 104 **Dia 15** Farmácia Outinor R. Engº Outinor

lanchas-transria

Partidos

S. Jacinto Vero Cruz (Lene)
06.30/17.40/19.45 09.05/20.25/21.00/1.35
14.30/17.10/19.00/21.00 15.55/18.35/20.30/21.05

*Se não estiver de segunda a sábado

04:00 Vibrações **Sábado 11**
01:15 Dias do Cinema
03:50 Vibrações **Domingo 12**
23:00 Cuidado com as Aparências
00:00 Esta Semana
01:30 Maiores de 17

Segunda 13
04:10 Portugal Radical **Terça 14**
23:30 Inútil Cine **Quarta 15**
00:30 Noitas Longas **Quinta 16**
21:00 Jornal da Noite **03:20 Portugal Radical**



Quinta 9
00:00 A Bola é Nossa **02:20 Qui Loucura de Família**
02:50 S.O.F. - Força Especial **Sexta 10**
21:00 Olhos de Água **23:05 Pavão em Chamas**
01:55 Filme **Sábado 11**
21:00 Super Pai **22:00 Filme**
04:00 Grandes Esperanças **Domingo 12**
23:20 Filme **23:50 Filme**
Segunda 13
00:00 Pretender IV **01:00 Aíde Que a Lei se Separe**
03:00 Mercy Point **Terça 14**
00:35 Aly Mcbeal **02:15 Diário Económico/Finanças Times**
03:55 Direito de Nascer **Quarta 15**
23:10 T1c T1c **Micrófono**
02:00 Última Edição **04:30 Filme**

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelas quatro casas de televisão

comboios

Perto/Aveiro/Lisboa
Alfa
14:00/14:32/17:30
16:00/17:42/20:30
07:55 Lisboa 9
08:25 Lisboa 7
08:25 Lisboa 9
08:25 Lisboa 9
09:30 Lisboa 7
12:15 Lisboa 7
12:10 Lisboa 9
12:10 Lisboa 9
12:35 Lisboa 7
13:20 Lisboa 7
13:20 Lisboa 9
13:55 Lisboa 7

Lisboa/Aveiro/Perto
Alfa
13:50/16:30/17:20
16:50/17:37/20:20
07:55 Lisboa 9
08:25 Lisboa 7
11:50/12:40/11:25
18:50/12:40/14:25
17:50/20:40/21:25
19:50/22:40/23:25

*Sábgo



destaques da programação de 9 a 16 de Agosto



Quinta feira 09
10:00 Zona jovem
15:00 O Brasil é aqui
20:00 Roque Santarém

Sexta feira 10
12:00 Mais você
16:00 Cambalacho
22:00 Brava gente

Sábado 11
11:30 Diário do Oliveira
13:30 Supernotas
23:00 Programa do João



Quinta feira 09
10:00 A chamada
14:00 Perseguição Impiedosa
21:00 O obscuro

Sexta feira 10
16:30 Starman - O Homem das Estrelas
18:30 Rio Bravo
21:00 Impulso para matar

Sábado 11
12:00 Revolta na Bounty
18:41 Cão negro
23:30 A noite feia-se para amar



Quinta feira 09
15:30 Bimble
17:00 Mr. Bogus
21:00 Os vingadores fúdores



Segunda a sexta-feira: A sair de Santiago
07:25 Lisboa 7
07:55 Lisboa 9
08:25 Lisboa 7
08:25 Lisboa 9
09:40 Lisboa 12 (1)
09:40 Lisboa 12 (2)
12:15 Lisboa 7
13:00 Lisboa 9
13:20 Lisboa 7
13:20 Lisboa 9
13:55 Lisboa 7

Segunda a sexta-feira: A sair de Esqueira
07:10 Lisboa 9
08:00 Lisboa 9

Sexta feira 10
13:30 Saber Rider
16:30 Ninja Hattori
19:30 Denver

Sábado 11
12:30 O Artífacto e os telex-Modos
16:00 Cruzado
21:00 Universo Perdido

Quinta-feira 09
12:00 Mais você
15:15 A Rosa
19:50 A mosca

Sexta-feira 10
10:50 A presa humana
15:35 A História da Aia
21:30 Ases perigosos
17:35 Glicínia 7

Sexta-feira 10
11:00 Conversas sobre
14:40 Sessão clínica
16:40 A mesa com saúde

Sábado 11
08:00 Linha do Cidário
10:30 Saúde e trabalho
16:00 Saúde infantil

Sexta-feira 09
18:45 U. Guimarães/Berfica
17:00 Angola/Africa do Sul
21:00 Martim/FÁ Sarajev

Sexta-feira 10
18:30 Futebol mundial
19:00 Basquetebol
20:15 Boavista/Berlim

Sábado 11
15:00 Automobilismo
18:30 SP Braga/U. Leiria
21:00 Varzim/Berfica

Quinta-feira 09
18:45 U. Guimarães/Berfica
17:00 Angola/Africa do Sul
21:00 Martim/FÁ Sarajev

Sexta-feira 10
18:30 Futebol mundial
19:00 Basquetebol
20:15 Boavista/Berlim

Sábado 11
15:00 Automobilismo
18:30 SP Braga/U. Leiria
21:00 Varzim/Berfica

em todo o país 808 200 400

carreiras mercado de santiago

Segunda a sexta-feira: A sair de Santiago
08:05 Lisboa 7
08:35 Lisboa 9
09:40 Lisboa 7
09:40 Lisboa 9
10:40 Lisboa 12 (1)
10:40 Lisboa 12 (2)
12:15 Lisboa 7
13:00 Lisboa 9
13:20 Lisboa 7
13:20 Lisboa 9
13:55 Lisboa 7

Segunda a sexta-feira: A sair de Esqueira
07:10 Lisboa 9
08:00 Lisboa 9

Sexta-feira 10
07:10 Lisboa 9
08:00 Lisboa 9

Recordar as Comemorações do Milénário e Bi-Centenário de Aveiro
959 * 1759 * 1959
(3ª Parte)



Festival de Luz

Nunca como em 1959, Aveiro se iluminou com as luzes e numerosas ornamentações luminosas. O momento tem a justificação: Agosto das Iluminações (da Rua, para a Dica), na ponte-Peixe e Rua de Coimbra, Canal Central, Praça da Duházena (Mezão do Milénario), Rua Comel, da G. Guerra, Rua Gustavo Pires Basso, Inf. Pimenta, Av. Dr. Lourenço Peixoto e Rua da Lata.



Primeiras emoções

Os primeiros dias das Comemorações passaram-se por uma Procissão das Velas, desde a Igreja de S. António até à Igreja da Vera Cruz (em cima), um arraial à S. Pedro no Bairro da Beira-Mar (em baixo), e a festividade em honra da Santa Joana Princesa.

Tão importante e grandiosa festividade presidiu a um programa extenso que várias entidades da cidade e do concelho elaboraram, por forma a comemorar tão especiais datas. Actividades variadas, desde o desporto às mais diversas manifestações culturais, marcaram seis meses de festa.

Paulo Vilória

Face à importância das comemorações do Milénário e Bi-Centenário de Aveiro, o programa das comemorações teria de ser, obviamente, de alto nível. Daí que várias entidades da cidade e do concelho não tenham olhado a esforços no sentido de oferecer aos aveyrenses momentos de animação do mais fino quilate.

A apresentação do evento estaria a cargo do insigne aveyrense Dr. Alberto Souto, Presidente da autarquia, durante a inauguração do Mezão do Milénário, verdadeiro ex-libris das festas, a 13 de Abril de 1958, no Ponte da Dubadoura. Na ocasião, o edil esclareceu numa mensagem aos munícipes, o sen-

tido e os objectivos a alcançar com os festejos. Mas... passemos às comemorações propriamente ditas!

As comemorações tiveram o seu início solene a 26 de Junho de 1959, com a cerimónia de abertura. No dia seguinte, a inauguração das novas instalações da Comissão Municipal de Turismo, na Avenida Dr. Lourenço Peixoto, constituiu o primeiro acto das comemorações.

A abertura das iluminações nas ruas, praças, avenidas e canais da cidade viria a constituir um dos momentos mais altos e esperanças das festas, pois a beleza, a inovação e a quantidade das mesmas, com a assinatura de qualidade da Casa José de Pinho, de Aveiro, faziam a admiração de todos.

A finalizar o primeiro dia, realizou-se uma Procissão de Velas, da Igreja de Santo António para a Igreja da Vera Cruz.

Homenagem a Santa Joana Princesa

Santa Joana Princesa marcou os festejos, dando-lhes o cariz religioso que arrastou uma grande multidão. Centenas de pessoas acompanharam o Solene Pontifical, na Sé Catedral, celebrado pelo venerando Bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes. Concelebrou o Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Maria da Silva. Após a missa solene, de manhã, realizou-se, à tarde, a soleníssima Pro-

cessão que, neste ano jubilar, se revestiu de um brilho e magnificência muito especiais.

Já à noite, para além dos concertos de filarmónicas da cidade nos côrteos de Aveiro, teve lugar um fabuloso espectáculo pirotécnico, a cargo de José Maria Fernandes, de Lanhelas (Minho).

A 29, a Praça do Peixe e o Bairro da Beira-Mar vestiram-se de aromas, de música, de movimento e de festa para um arraial a S. Pedro. Pelas ruas estreitas do bairro piscatório, os espaços foram aproveitados até ao limite, colocaram-se mesas, improvisaram-se "restaurantes" e formaram-se longas filas de espera, para encontrar um cantinho vago.

Continua

exposições

- Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição "A Poesia de Ferro" de Helena Homem de Melo, na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
- Está patente até ao dia 19 de Agosto, a Exposição de Pintura de R. Ignácio, às 18h00, na Galeria Municipal, em Aveiro
- Está patente até ao dia 5 de Agosto a Exposição de Pintura "In (...) acabado" da autoria de Ruy Silva, no Museu de Aveiro
- Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição de pintura - colectiva de verão, no espaço das Galerias Borges, em Aveiro, organizada pela Quin-

- ta de Santo António - Galeria de Arte, no horário normal do comércio
- Está patente até ao dia 26 de Agosto, a Exposição "Cinema e Censura em Portugal Abril Mulher", no Museu da República, em Aveiro, Terças a Domingos, das 9h30 às 17h30
- Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição "Eça de Queirós - Os Passos de um Trajecto", no átrio da Biblioteca Municipal de Aveiro
- Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição "Visitar Aveiro - Informações úteis sobre a cidade" na Secção de Adultos da Biblioteca Municipal de Aveiro

- Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição "A Poesia de Ferro", de Helena Homem de Melo, na Santa Casa da Misericórdia, em Aveiro
- Está patente até ao dia 1 de Setembro, a Exposição "Visões Terráqueas", na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro, de Segunda-feira a Sábado, das 9h30 às 19h00
- Está patente até ao dia 17, uma Exposição de Pintura e Artesanato do concelho de Vagos, na Loja do Cidadão de Vagos, distrito de Aveiro
- Está patente até ao dia 31, a Exposição de Pintura de António Teixeira, na A Mutualidade de Santa Maria, Es-

- moriz-Ovar, de Segunda a Sexta - feira das 9h00 às 18h30
- Está patente até ao dia 31, a Exposição de Artesanato Estrangeiro, no Museu de Ovar, de Segunda a Sexta - feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00, aos Sábados das 10h00 às 12h00
- Está patente até ao dia 2 de Setembro, a Exposição "Construção de Mudança", na Galeria Municipal de Ilhavo
- Está patente até ao dia 21, a Exposição de Pintura de António Neves, na sala de exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, em Ilhavo

Resultados preliminares do CENSOS 2001

Aveiro: um distrito em franco crescimento

Marco Moreira da Silva

Os resultados preliminares do CENSOS 2001 vieram confirmar o crescimento populacional do distrito. Os dados a que nos referimos apenas dizem respeito à área geográfica designada por NUT II que enquadrada na Região Centro 12 concelhos do distrito de Aveiro.

O concelho de Vagos registou um aumento de população residente na ordem dos 15,6% sendo um dos que mais cresceu mesmo ao nível da região. No que diz respeito ao número de famílias, 1391 operam por se fixar no concelho, o que traduziu um acréscimo de 23,8% em relação a 1991. O mesmo se passou em relação ao alojamento que sofreu um aumento de 24,3%. Refira-se que se considera alojamento como sendo todo o local distinto e independente que, pelo modo como foi concebido, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação e que, no momento censitário, não

está a ser utilizado para outros fins", segundo definição dada pelo Instituto Nacional de Estatística. É provavelmente a proximidade com a capital de distrito seja uma das razões para o crescimento de Vagos, porém as acessibilidades não são ainda as melhores.

O segundo lugar do ranking é ocupado simultaneamente por Oliveira do Bairro e Mealhada ambos com um crescimento da ordem dos 13,6%. Este aumento corresponde no primeiro caso a mais 2556 residentes e no segundo mais 2491. Uma das explicações para tal facto podem ser encontradas na proximidade de grandes centros urbanos/industriais: Oliveira do Bairro, para além de boas acessibilidades, beneficia da vizinhança com Águeda e a Mealhada com Coimbra.

Proximidade a Aveiro é urna mais valia

O concelho de Lhavo viu aumentar a sua população

residente em cerca de 11,6%, traduzido em mais 3868 indivíduos. Em termos de alojamento e número de famílias o aumento foi de 4351 e 2501 respectivamente. Um elemento a considerar é o facto de este concelho estar apenas a cinco quilómetros da capital de distrito e constituir um domínio, nomeadamente a freguesia de Gafanha da Nazaré. No mesmo escalão estão também Albergaria-a-Velha com um crescimento de 11,8%, Águeda 11,2% e Ovar também com 11,2%, o que constitui um somatório, só nestes três concelhos, de mais 13.107 indivíduos residentes. Em termos de alojamento o acréscimo foi de 24,2%, 26,2% e 30% respectivamente. Na faixa de crescimento de 10% está o concelho de Aveiro, cuja população residente aumentou em 6692 indivíduos, o alojamento em 26% e número de famílias passou de 21475 em 1991, para 30607 em 2001, ou seja mais 9132. Para tal seja

diversa ter certamente contribuído o crescimento da própria cidade.

Murtosa e Sever com números negativos

Com crescimento inferior a 10% estão os concelhos de Anadia (+9,2%) e Escarreja (+5,5%). O aumento também se verificou em termos de alojamento, mais 22,6% e 12,7% e também em termos do número de famílias, mais 1986 e 1234 respectivamente.

Finalmente com crescimento negativo encontra-se Sever do Vouga, com menos 3,1% de população residente, facto a que não é alheia a interioridade deste concelho e Murtosa com menos 2,6%, um concelho de base rural e de forte componente emigratória. Porém o número de famílias aumentou no primeiro caso (+382) e baixou no segundo (-80). Em termos de alojamentos o aumento verificou-se em ambos, mais 505

na Murtosa e mais 432 em Sever do Vouga.

Aveiro em quarto lugar na Região Centro

Os maiores concelhos, em termos de número de habitantes, da Região Centro continuam a ser, por ordem decrescente, Coimbra (148.122), Leiria (119.319), Viseu (93.259), Aveiro (73.176), Castelo Branco (55.909) e Guarda (43.759). Nos quatro primeiros concelhos se cerca de 24% da população total da região, a qual aumentou 3,4% relativamente a 1991. Contudo, está 1,2 pontos percentuais a baixo do crescimento médio do total do país que é de 4,6%.

Outra conclusão que se pode retirar é que em termos relativos e a pesar do aumento populacional verificado, a região diminuiu o seu peso no total nacional. Enquanto em 1991 cerca de 17,4 da população do país residia na Região Centro, em 2001 o

valor baixou 0,2%. Refira-se ainda que todos os distritos, com a excepção de Castelo Branco apresentaram um maior crescimento em termos absolutos. Outro dado a reter demonstra que 11 concelhos mais populosos da Região Centro (+ de 40 mil habitantes) estão situados na fatura litoral, e que os concelhos periféricos de Aveiro e Coimbra são os que apresentam mais forte crescimento. Falamos de Vagos em relação a Aveiro e Loual, Condeixa-a-Nova, Poiares e Miranda do Corvo em relação a Coimbra.

Na questão migratória só a região de Lisboa/Val de Tejo apresenta números superiores (valores absolutos) aos da Região Centro.

O maior crescimento demográfico registou-se nos concelhos de Leiria e Viseu, e o maior decréscimo em Penafiel e Vila Velha de Ródão. Isto vem sublinhar genericamente as grandes assimetrias existentes a nível nacional.



S.I.G.A.

Sistemas de Informação Geográfica Auto

Características técnicas S.I.G.A.

- consulta imediata da localização de qualquer veículo
- seguimento contínuo da localização de qualquer veículo
- extração de rotas dos veículos
- localização dos veículos com indicação da velocidade e do rumo
- visualização e impressão das rotas dos veículos
- gestão de utilizadores com vários níveis de segurança

Vantagens S.I.G.A.

- redução de despesas com veículos roubados ou desaparecidos por certos períodos de tempo
- imobilização do veículo, em caso de furto, reduzindo o risco de roubo efectivo
- maior controlo sobre a frota, limitando o uso indevido dos veículos
- sistema totalmente dissimulado do veículo, dificultando a desactivação ilegal

Localização de Veículos por Satélite

Um Uma Escolha Segura

